



ENTREVISTA / DIEGO SORGATTO

"Que consigamos emplacar um nome do Entorno"

Em visita nesta quinta-feira ao Grupo O HOJE, o prefeito de Luziânia, Diego Sorgatto (UB), foi questionado sobre suas pretensões políticas. Sorgatto garantiu que, atualmente, seu foco está em resolver as questões de Luziânia, mas ressaltou o plano de trabalhar em prol da base governista. **Política 5**

O HOJE

21

| ANO 21 | Nº 6.787 | SEXTA-FEIRA, 13 DE JUNHO DE 2025 | R\$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004

OHOJE.COM

Mabel cria problema com base ao testar apoio por crédito

A Câmara Municipal de Goiânia não abriu a sessão plenária desta quinta-feira sob a justificativa de "problemas técnicos" com a internet do plenário. Por trás disso, há uma disputa que envolve um projeto do Paço e deixa claro o enfraquecimento da base do prefeito Sandro Mabel. **Política 6**



Reprodução

Alego contrata empresa 3 vezes mais cara que as concorrentes

A Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) decidiu contratar uma empresa de software para fazer a gestão da folha de pagamento e outros serviços afins com proposta três vezes maior que as concorrentes. O prejuízo estimado pode ser superior a R\$ 1,2 milhão. A empresa é a atual contratada da Alego, no valor de R\$ 900 mil. Em relação a esse valor, o contrato é duas vezes maior. **Política 2**

Datafolha: 40% da população desaprova governo Lula

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva segue com a reprovação em alta, segundo a Datafolha divulgada na quinta-feira. O levantamento mostra que a desaprovação ao governo Lula subiu para 40%, ante 38% em abril, enquanto a aprovação caiu para 28%, de 29% no mesmo período. Este é seu pior desempenho com 2 anos e 6 meses de gestão. **Política 5**



Até 70% dos gêmeos têm as mesmas alergias

Quanto maior a similaridade genética entre duas pessoas, maior a probabilidade de reações alérgicas semelhantes. **Essência 16**

Bactérias do parto podem proteger bebês

Cientistas demonstraram que determinadas bactérias estão associadas à redução de até 50% no risco de hospitalizações por infecções respiratórias. **Essência 14**

Massa de ar frio de origem polar provoca queda na temperatura

Cidades 10

Ministro alerta sobre descontos no INSS e anuncia novo plano

Economia 4

Deputados se afastam de pautas impopulares

Em ano pré-eleitoral, a Câmara dos Deputados está sem clima para aprovar medidas impopulares. Muitos dos deputados estão preocupados com o custo político que qualquer decisão pode acarretar no próximo ano. **Política 2**

Consumo das famílias deve crescer 9,5%

O comportamento favorável do mercado de trabalho, com avanço do total de ocupações, deve continuar a alimentar a intenção de consumo das famílias ao longo deste ano, nas projeções do anuário IPC Maps. **Econômica 4**

IA em português coloca Goiás na vanguarda

O Estado, que já foi pioneiro na regulamentação do uso da IA no Brasil e abriga a primeira graduação do País dedicada exclusivamente ao tema, agora é o berço do Gaia. **Cidades 10**

Escorpiões se transformam em risco para saúde

Quem mora em Goiânia tem convivido com um medo constante dentro de casa: o surgimento de escorpiões. **Cidades 9**

Reprodução



Mais de 290 mortes confirmadas em queda de avião na Índia

Um avião da Air India, com 242 pessoas a bordo, caiu segundos após decolar do aeroporto de Ahmedabad. A aeronave, um Boeing 787-8 Dreamliner, tinha como destino o aeroporto de Gatwick, em Londres. **Mundo 12**

ISBN 1900-509-4
9781900509400

Dólar: (paralelo) R\$ 5,54 | Dólar: (comercial) R\$ 5,542 |
Euro: (comercial) R\$ 6,416 | Boi gordo: (Média) R\$ 315,85 |
Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 607,92 | Bovespa: +0,49%

Fale O HOJE

Negócios: (62) 3095-8722 | Classificados: (62) 3095-8700 | Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br



Tempo em Goiânia
Sol com aumento de nuvens à tarde. Muitas nuvens à noite, mas não chove.

27° C

16° C



Xadrez

Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831

xadrez@ohojecom.br

Com Raunner Vinicius Soares

Daniel, Wilder e Marconi buscam corações e mentes do cidadão-eleitor

Distantes das urnas, mas cada dia mais próximos do cidadão-eleitor, os três principais nomes que ensaiam conquistar o Palácio das Esmeraldas em 2026 estão em campo. O candidato natural da base caiadista, Daniel Vilela (MDB), o senador Wilder Morais (PL) e o ex-governador Marconi Perillo (PSDB) têm intensificado aparições pelo interior. Daniel, com a vantagem de ser o vice-governador e representar Ronaldo Caiado (UB) em eventos públicos, recebe mais atenção da mídia. Um pouco mais discreto, Wilder Morais prefere as redes sociais e discursos mais propostivos. Marconi é mais aguerrido, não poupa críticas ao governo e faz a defesa de seu legado como contraponto.

A essa altura do tempo, é improvável uma quarta candidatura que possa desbancar um deles, isto porque não existe tempo suficiente para trabalhar um nome competitivo. Mas eles não terão vida fácil para conquistar corações e mentes do cidadão-eleitor. Vários óbices estão em seus caminhos, cada qual com menor ou maior desafio. Daniel Vilela, mesmo com o apoio de Caiado e os 80% de avaliação positiva, não terá muito tempo para pedir votos.

Por sua vez, Wilder Morais terá que defender o legado de Jair Bolsonaro e seu eleitorado, possivelmente com o ex-presidente preso. Quanto a Marconi Perillo, o desgaste

de sua imagem e o estica e encolhe do PSDB com o Podemos podem gerar insegurança no eleitor. Tem como vantagem seu discurso de oposição afiado e a experiência de embates eleitorais. Goste ou não de seu estilo, ele tem um legado administrativo a ser mostrado.

2026



Desafios para resgatar confiança

O que acontece com o PSB neste momento ecoa em todo o País e reflete uma imagem de uma legenda em decadência. Esse é o desafio que Marconi tem pela frente, além de mostrar que a federação com o Podemos é sólida e faz contraponto às críticas de Daniel Vilela. Ele tem dito em suas entrevistas que, se não tiver um candidato da federação PSDB+Podemos, ele topa disputar o governo. O temor dos agora ex-tucanos é a perda de identidade da legenda e a captura da identidade ideológica pela nova federação.

Mesmo time

O PL comandado em Goiás por Wilder Morais terá como desafio manter o voto conservador e capturar os dissidentes que, devido ao tamanho da base caiadista, vão ter que buscar um partido mais afinado com a centro-direita. Wilder tem um discurso convergente, leve e proppositivo que soa bem aos ouvidos dos caiadistas. "Somos do mesmo time ideológico", diz o deputado estadual Eduardo Prado (PL).

Voz ponderada

Os bolsonaristas raiz não gostam de ouvir, mas o nome convergente da direita chama-se Tarcísio de Freitas. Mais do que conciliar, ele é o nome que não teria grandes problemas no STF devido à sua boa relação com os ministros do Supremo. Outro ponto que converge para Tarcísio é o fato de que, se ele for eleito presidente da República, pacifica o País.

Lula não

Ao contrário do presidente Lula, que prometeu solenemente unir os brasileiros em seu discurso de posse, fez o contrário: aprofundou o fosso entre o lulopetismo e o bolsonarismo. O resultado tem sido um desastre para o País que reflete no Congresso.

Sorgatto no O HOJE

O prefeito de Luziânia e uma das lideranças jovens mais experientes do Entorno do DF, Diego Sorgatto (União Brasil), foi o entrevistado pelo canal de streaming do grupo ohoje.com nesta quarta-feira (12). Ele destacou que o Entorno, além de uma região promissora em todos os aspectos econômicos e sociais, necessita de uma liderança forte como foi Joaquim Roriz (1936-2018) para canalizar a defesa da região junto aos governos de Goiás, DF e o federal. (Resumo da entrevista na página 5)

Mangão obreiro

Por falar em Entorno, o prefeito de Novo Gama, Carlinhos do Mangão (PL), dedica esse mês de junho, aniversário de emancipação do município, à entrega de obras e à abertura do Rodeio Show nesta quarta-feira (11). A organização e agenda de inaugurações na área da saúde é coordenada pela primeira-dama e secretária de Promoção Social, Joscilene Mangão.



Lula e o INSS – Aposentados do INSS podem demorar para serem resarcidos do rombo em suas contas caso o STF atenda o pedido do presidente Lula para suspender as ações contra o governo. Esse é o Brasil da era PT.

Preocupados com 2026, deputados têm se afastado de medidas impopulares

Em ano pré-eleitoral, os parlamentares da Câmara dos Deputados estão sem clima para aprovar medidas impopulares. Muitos deles, neste momento, estão preocupados com os custos políticos que qualquer decisão pode acarretar no próximo ano. Nesse sentido, enquanto o governo federal prioriza o aumento de impostos, é natural que a Casa se afaste, ao menos momentaneamente, dos projetos "prioritários" de Lula e do seu ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Hugo Motta (Republicanos-PB) publicou no X, antigo Twitter, a seguinte mensagem: "Informo que o Colegio de Líderes se reuniu hoje e decidiu pautar a urgência do PDL (Projeto de Decreto Legislativo) que susta os efeitos do novo decreto do governo que trata de aumento do IOF". E acrescenta: "Conforme tenho dito nos últimos dias, o clima na Câmara não é favorável para o aumento de impostos com objetivo arrecadatório para resolver nossos problemas fiscais".

Deve-se levar em consideração outros critérios para analisar esse afastamento do Legislativo com o Executivo, como o desgaste da imagem do governo frente aos brasileiros, como as pesquisas apontam. Outro motivo, a dificuldade de demonstrar à sociedade que o crescimento do PIB tem, de alguma forma, reverberado positivamente nas massas — indícios no dia a dia, no entanto, apontam para uma tendência oposta. Apesar de esses fatores pesarem, os políticos não tendem a se preocupar com o aumento da carga tributária só por esses motivos. (Especial para O Hoje)

Alego contrata empresa 3 vezes mais cara; prejuízo chega a R\$ 1,2 milhão

Primeira fez proposta de R\$ 569 mil, 2ª de R\$ 579 mil e 3ª de R\$ 1,84 milhão. Falha no sistema eliminou concorrentes

Raunner Vinicius Soares

A Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) decidiu contratar uma empresa de software para fazer a gestão da folha de pagamento e outros serviços afins com proposta três vezes maior que as concorrentes. O prejuízo estimado pode ser superior a R\$ 1,2 milhão.

Segundo o advogado de uma das empresas desclassificadas, Thiago Alencar, na vez da terceira licitante, a Legix Soluções em Automação LTDA, o sistema eletrônico funcionou e ela conseguiu enviar os documentos solicitados. A empresa é a atual contratada da Alego, no valor de R\$ 900 mil. Ou seja, em relação a esse valor, o contrato representa uma quantia duas vezes maior. Por meio de nota, a Alego nega que haja anormalidade.

Alencar destaca que após a conclusão da fase de lances da licitação, tiveram as seguintes propostas mais bem classificadas: a primeira empresa no valor de R\$ 569.974,40; a segunda, R\$ 579.980,81; e a terceira, R\$ 1,84 milhão.

"As duas primeiras licitantes foram desclassificadas porque o sistema eletrônico não

permitiu que elas enviassem os documentos exigidos pelo edital da licitação. O agente de contratações não concedeu prazo adicional para o envio dos documentos, tampouco permitiu que os documentos fossem enviados de outra forma, como por e-mail, por exemplo. A conduta desse agente de contratações fere os princípios licitatórios e as orientações dos Tribunais de Contas", explica.

"O correto seria o agente de contratações ter suspendido a licitação até que o problema no sistema fosse resolvido, garantindo que a melhor proposta fosse considerada. Além disso, a segunda empresa poderia ter enviado os documentos por outro meio, como e-mail, o que seria perfeitamente viável", esclarece Thiago Alencar.

O advogado disse que a empresa notificou o agente de contratações, mas ele alegou que o sistema estava funcionando, apesar de reconhecer que licitantes e agentes acessam partes distintas da plataforma. "A empresa buscou ajudar no suporte técnico, que confirmou a falha, mas não conseguiu resolvê-la antes do prazo final. Mesmo assim, o agente de contratações não concedeu



Foi apresentada uma representação ao TCE-GO para tentar impedir a prática desse ato

prazo adicional e desclassificou a segunda colocada", relata.

"Valor já é estranho"

O profissional argumenta que a Alego abriu uma licitação para contratação de um serviço de Tecnologia da Informação no valor estimado de R\$ 6.640.308,29. "Esse valor já é estranho, pois a empresa atual presta os mesmos serviços pelo valor de R\$ 900 mil. Logo, não se justificaria abrir uma licitação para contratar os mesmos serviços por um valor até sete vezes superior", ressalta.

A Assembleia deverá contratar a mesma empresa que já presta o serviço para prestar as mesmas funções por um valor equivalente ao dobro do preço que atualmente é pago

e que representa um custo adicional de R\$ 1,2 milhão — quando se compara o preço da primeira colocada e da terceira, vencedora.

O advogado afirma que, diante desses fatos, apresentou uma representação ao Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO) para tentar impedir a prática desse ato. "O Tribunal ainda não suspendeu a licitação, mas solicitou informações à Assembleia e o processo está em fase de julgamento", afirma.

Alego nega

A Assembleia Legislativa de Goiás se manifestou por meio de nota. "O questionamento deste licitante não tem nenhum fundamento. Após

este questionamento, a Comissão de Licitação diligenciou junto ao suporte técnico do SISLOG (Sistema informatizado gerido pelo Poder Executivo que utilizamos para realizar as licitações) e questionamos se houve algum problema global ou específico que pudesse inviabilizar/prejudicar o envio de documentos pela empresa dentro do prazo estabelecido no edital", diz a Alego.

Na nota, o Legislativo estadual afirma que "a resposta foi peremptória no sentido de que não foi constatada qualquer anormalidade, indisponibilidade ou falha que pudesse comprometer o envio da proposta ou dos documentos de habilitação pela licitante". (Especial para O Hoje)

Nova temporada de mentiras vem aí (Parte I)

Samuel Hanan

Pode parecer precoce tratar deste assunto porque ainda estamos a 17 meses das eleições gerais de 2026. Em outubro do próximo ano, 158 milhões de eleitores serão convocados a cumprir suas obrigações cívico-eleitorais votando para eleger o presidente da República, o vice-presidente, os 27 governadores (e seus vices) dos estados e do Distrito Federal, 81 senadores, 162 suplentes de senador, 513 deputados – ou 527, se aprovado no Congresso o projeto em tramitação para o aumento de cadeiras -, e 1.059 deputados estaduais.

Nesse imenso colégio eleitoral brasileiro, destaca-se o fato de que em apenas quatro estados – São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Bahia – concentra-se quase metade (48,5%) do total de eleitores do país. Nas 10 capitais mais populosas vivem 16,5% dos eleitores. No pleito de 2022, foi registrado o maior índice de abstenção desde 1998, com 32.770.982 de eleitores que não compareceram às urnas. Somados aos votos brancos e nulos, 37.180.000 eleitores deixaram de escolher candidato no primeiro turno, o equivalente a 25,36% dos cidadãos com direito a voto. O cenário se repetiu no segundo turno, quando não compareceram, votaram em branco ou anularam o voto 37,9 milhões de eleitores. Mais de um quarto dos eleitores rejeitaram os candidatos ao não comparecerem às urnas ou anularem seus votos, o resultado do 2º turno de 50,90% versus 49,10% é o retrato da divisão do país e da insatisfação dos eleitores com os candidatos e a classe política.

Temos ainda quase um ano e meio pela frente até o próximo pleito, mas é inevitável notar que já está se iniciando o período de massificação da propaganda e publicidade dos governos, com inserção na televisão e demais mídias de peças mostrando realizações – nem sempre verdadeiras – e abrindo a ‘caixa de bondades’ – com medidas muitas vezes repetidas e, não raro, requeridas porque não cumpridas.

Essa propaganda disfarçada de prestação de contas, altamente custosas e pagas com o dinheiro dos contribuintes, retratam o Brasil quase como um paraíso, um país em que gostaríamos de viver, porém muito distante da realidade da nação onde habitamos, marcada por corrupção, violência – somos o país recordista em homicídios – e profundas desigualdades regionais, sociais, raciais e educacionais.

Para melhorar a imagem do governo, escalam-se as estatais, conforme mostrou o jornal Folha de S. Paulo, edição de 25 de maio de 2025. As seis maiores empresas públicas do país – Petrobras, Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Correios e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) – destinaram quase R\$ 1 bilhão para patrocínios em 2024, valor que deverá ser superado quando fechar o ano de 2025. A título de comparação, esse montante seria suficiente para custear a inclusão de 7.200 novas famílias nos benefícios do Bolsa-Família durante um ano. Não obstante tudo isso e os expressivos valores despendidos, as pesquisas do último dia 30 de maio (Atlas-Intel/Bloomberg) mostraram o nível de reprovação de 53,7% (e pior, crescente) do presidente e do seu governo, revelando também que o brasileiro vê a corrupção como o maior problema nacional.

É ainda mais estarrecedor constatar que algumas dessas empresas registraram prejuízos expressivos ou grave redução nos lucros. Tem-se, portanto, evidente desrespeito com o dinheiro dos tributos e verdadeiro escárnio à sociedade, em especial, aos 31,8% de brasileiros que sobrevivem com renda inferior a R\$ 469,00/mês, em situação de pobreza e extrema pobreza.

Assistimos, já a partir de agora, todo tipo de esforço dos candidatos vitoriosos no pleito passado em busca da reeleição (o maior câncer do sistema político brasileiro) para atrair os votos dos 158 milhões de eleitores com promessas novas ou requeridas, e muito cuidado para esconder o que foi proposto e não cumprido.

O jornalista e escritor Ivan Lessa (1935-2012) dizia que “de 15 em 15 anos o Brasil esquece do que aconteceu nos últimos 15 anos”. Estava certo, mas poderia também ter dito que de 4 em 4 anos o eleitor esquece o que aconteceu nos últimos 4 anos. Em 2022, por exemplo, a candidatura vencedora prometeu na campanha priorizar a união de todos os brasileiros; fazer um governo de unificação e pacificação nacional, e governar para todos os cidadãos. Passada mais da metade do mandato, o que se vê é o Brasil



ainda dividido, com os gabinetes do ódio ativos como nunca. O país vive uma censura disfarçada, mas ainda censura, de liberdade política e de expressão, com encarcerados que se assemelham muito a presos políticos.

Permeia na sociedade o medo de divergir publicamente dos poderosos, e com isso a alegria tão característica do brasileiro vai aos poucos se esvaindo. A sensação cada vez mais nítida é a de que não vivemos no Brasil que queremos e merecemos.

A mesma campanha vitoriosa à presidência da República em 2022 afirmou aos eleitores que não aumentaria a carga tributária nem criaria novos impostos. Ficou tudo na promessa. Foi feita a reforma tributária, alardeada como a mais importante medida saneadora das últimas décadas, elogiada e aplaudida, cujo efeito, já se sabe, foi a produção da tributação diferenciada por classes. Os setores que atuaram com lobbies mais eficientes terão significativa redução na tributação. Já outras classes, sem o mesmo poder de influência, pagarão tributos muito mais elevados.

Trocando em miúdos: para os não aquinhoados com privilégios a tributação sobre consumo terá alíquota geral da ordem de 27% a 28,5% do valor do bem ou mercadoria. É a maior alíquota do mundo, e bem diferente do que foi prometido.

Além disso, a reforma tributária criou um novo imposto, seletivo, a incidir sobre tudo o que for nocivo à saúde e ao meio ambiente. Para ser mais palatável à sociedade, ganhou o simpático apelido de “Imposto do Bem”. E como se não bastasse, também foi criado um Imposto de Renda de 15% sobre os lucros obtidos nas empresas offshore, independentemente da pessoa jurídica ter ou não distribuído seus lucros aos cotistas ou acionistas. Assim, passaram a taxar não mais as empresas (como acontece internamente), mas sim, os seus acionistas, ou cotistas, pessoas físicas (o que não acontece aqui no Brasil).

O apetite arrecadatório, entretanto, ainda não foi saciado. Para tapar o buraco dos déficits governamentais e, sobretudo, para gerar um colchão de R\$ 40 bilhões/ano para 2026, visando custear benesses em ano eleitoral, acaba de ser elevado o IOF (Imposto sobre Operações Financeiras), gerando aumento de custos das empresas e mais ônus para as pessoas físicas. Esse aumento provavelmente substituirá uma nova elevação da taxa Selic do Banco Central, porém não com um aumento de 0,25 p.p. ou 0,50 pp, mas sim de 3% ou até 5%.

Nada justifica esse aumento, pois o IOF sempre teve caráter regulatório e não arrecadatório, daí não necessitar de aprovação do Congresso Nacional nem respeitar o princípio da anterioridade anual, e por isso sua utilização deve ser sempre comedida para fazer política fiscal, pois entra em vigor no dia seguinte de sua publicação. Ainda precisa ser ressaltado que a União silencia sobre a disponibilidade que terá da ordem de R\$ 10 a R\$ 15 bilhões de receita relativa aos leilões do pré-sal, previstos para o segundo semestre, reforçando o colchão para gasta eleitoral. Em curto prazo, as incertezas poderão ainda ser ampliadas e, quem sabe, fazer do IOF o herdeiro da malfadada CPMF (Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira) que o Congresso enterrou em 2007, contra a vontade do governo.

Também foi extinto o Regime de Lucro Presumido e o resultado deverá ser o aumento expressivo de tributos incidentes sobre serviços profissionais e venda de lotes populares, encarecendo a compra da

casa própria, sonho de grande parte da população. Os números não mentem: a carga tributária já aumentou muito em apenas dois anos e deverá se aproximar de 34% a 35% do Produto Interno Bruto (PIB), um nível absurdo.



Samuel Hanan é engenheiro e foi vice-governador do Amazonas (1999-2002)

CARTA DO LEITOR

Mosquito da dengue

O mosquito, que é responsável por causar doenças arboviroses, é o principal transmissor da dengue. É importante os órgãos públicos intensificarem as campanhas de combate, principalmente por não termos o suporte dos agentes de combate a endemias que auxiliam e verificam os cuidados domésticos. Em épocas de chuvas isoladas devemos ficar mais atentos para que não sejamos omissos em relação ao mosquito da dengue, já que podemos fazer a diferença, com os cuidados necessários protegendo não somente nossa família, mas também nossos vizinhos. É um trabalho em conjunto. A consciência de mantermos uma cidade limpa e os cuidados em casa resulta em vidas preservadas.

Yasmine Gondim
Aparecida de Goiânia

CONTA PONTO

O Supremo decide provocado porque a Câmara se omite. É certo que temos novo regime de responsabilidade para plataformas digitais. O que é crime na vida real tem de ser crime na internet”

Orlando Silva (PCdoB-SP), deputado federal, ao afirmar, na noite da última quarta-feira (11), que o marco civil foi escrito durante a “era romântica da internet”, quando não se via a realidade atual nas plataformas, de polarização e desinformação. “Se o Congresso, particularmente a Câmara, é omissa, eu lamento. Felizmente, o Supremo tomou a decisão. Quem sabe agora a gente acorda.” Antigo relator da proposta que pretende regulamentar as redes sociais e combater as chamadas fake news (PL 2630/20), Silva elogiou a decisão do STF. (Agência Câmara de Notícias)

INTERAJA CONOSCO



@jornalohje

Um avião modelo Boeing 787-8 Dreamliner, que decolou nesta quarta-feira (12) do aeroporto de Ahmedabad, na Índia, com destino a Londres, caiu poucos minutos após deixar o solo. A aeronave transportava 244 pessoas a bordo e caiu em uma área densamente povoada de Meghiani, aumentando a preocupação com vítimas em solo. Ainda não há confirmação oficial sobre o número de mortos ou feridos. Equipes de resgate atuam no local, e o governo indiano prometeu apuração rigorosa das causas.



@ohojoe

Um avião modelo Boeing 787-8 Dreamliner, que decolou nesta quarta-feira (12) do aeroporto de Ahmedabad, na Índia, com destino a Londres, caiu poucos minutos após deixar o solo. A aeronave transportava 244 pessoas a bordo e caiu em uma área densamente povoada de Meghiani, aumentando a preocupação com vítimas em solo. Ainda não há confirmação oficial sobre o número de mortos ou feridos. Equipes de resgate atuam no local, e o governo indiano prometeu apuração rigorosa das causas.

Raimundo Fernandes
(@raimundo_fernandes_ofc_)

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal ohoje.com.br. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8722.

Wenderson Araujo/CNA



Estado se destaca com crescimento das exportações

Safra de milho cresce e Goiás reforça protagonismo na produção nacional

Letícia Leite

A produção de milho no Brasil para a safra 2024/25 superou as expectativas iniciais e deverá alcançar 128,3 milhões de toneladas, segundo dados divulgados pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) nesta quinta-feira (12). O número representa um aumento de 1,1% em relação à previsão anterior e um crescimento de 11% frente ao ciclo passado, refletindo o bom desempenho das lavouras, especialmente da segunda safra. A chamada "safrinha", que ainda está em fase inicial de colheita, foi revista para cima pela Conab: de 99,8 para 101 milhões de toneladas. As boas condições climáticas registradas durante o desenvolvimento das lavouras, especialmente em abril, foram fundamentais para esse desempenho positivo.

Segundo Patrícia Honorato, superintendente de Produção Rural da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), o cenário da segunda safra em Goiás é promissor: "Iniciamos pela região sul, porque naturalmente lá o grau de maturação chegou um pouco antes. E havia-se sim um cenário de incerteza com relação a essa segunda safra, se faltaria chuvas, se teríamos chuva no período de colheita [...] Tivemos índices de precipitação pluviométricas muito interessantes e condições climáticas e edafoclimáticas também interessantes", detalhou. "Avaliamos com muitos bons olhos essa segunda safra", continua.

No cenário estadual, Goiás mantém papel de destaque na produção nacional. O estado deve colher 1,4 milhão de toneladas de milho na primeira safra — 5,9% da produção brasileira — e 10,6 milhões na segunda safra, o equivalente a 10,9% do total do país. Esses números colocam Goiás na 7ª e 4ª posições no ranking nacional, respectivamente.

A produtividade também chama atenção: a média da primeira safra goiana é de 9,7 toneladas por hectare, enquanto a segunda safra alcança 6,5 t/ha, com crescimento de 2,6% e 5,0%, respectivamente, em comparação com o ciclo anterior. Apesar da redução das chuvas em maio, as lavouras goianas mantêm bom desenvolvimento. Regiões do sul do estado já entraram na fase de maturação, enquanto a maior parte das plantações se encontra na etapa de enchimento de grãos.

No mercado interno, o preço do milho caiu 12,4% em maio frente ao mês anterior, pressionado pela expectativa de maior oferta com a colheita da segunda safra. Ainda assim, segundo a Conab, a combinação de estoques ajustados e demanda firme deve sustentar os preços nos próximos meses. Internacionalmente, Goiás ampliou sua presença nas exportações brasileiras. Em abril, o Brasil exportou 177,2 milhões de toneladas de milho — aumento de 176,5% em relação ao mesmo mês de 2024. Goiás diversificou seus mercados, alcançando países como Vietnã, Estados Unidos, Egito e Taiwan, além de Portugal, único destino no mesmo período do ano anterior. "A Secretaria tem uma área específica para a atração de novos mercados, atração de investimentos, inclusive com foco também nos mercados internacionais", ressalta Patrícia Honorato.

"Temos uma posição de logística muito favorável, com acesso a diversos portos para escoamento desses produtos. Temos condições de armazenagem também muito interessantes, então a partir desse ano mesmo, condições de linha de crédito extremamente interessantes através, por exemplo, do Fundo Constitucional do Centro-Oeste, a armazenagem que veio auxiliando os produtores e cooperativas também a investir em armazenagem para ter mais flexibilidade no momento de uma negociação com o mercado de grãos." Ela também destaca o papel da Seapa na recepção de embaixadas e no relacionamento com investidores.

Outro destaque foi o óleo de milho, que registrou recorde histórico para o mês de abril no país: 54,2 mil toneladas exportadas, somando US\$ 55,2 milhões. Goiás contribuiu com 2,3 mil toneladas apenas em abril — mais que o dobro do total exportado por todo o ano de 2024. "E com relação ao crescimento significativo das exportações do óleo de milho em abril, já é esperado, porque a gente realmente inicia já as negociações, as cotações de mercado futuro, nas quais os produtores já negociaram os seus produtos e começam a entregar essas exportações, começam a entregar esses produtos que estavam em estoque, indo a um preço competitivo", afirma Patrícia. (Especial para O Hoje)



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Consumo das famílias deve crescer 9,5% em Goiás, abaixo da média

O comportamento ainda favorável do mercado de trabalho, com avanço do total de ocupações, liderado pelo crescimento do emprego formal, e ganhos reais para o rendimento médio dos trabalhadores devem continuar a alimentar a intenção de consumo das famílias ao longo deste ano, nas projeções do anuário IPC Maps. Na visão de Marcos Pazzini, sócio da IPC Marketing Editora, que responde pela pesquisa, a despeito dos juros elevados e da inflação, persiste um cenário otimista em relação ao consumo, que tende a crescer acima dos níveis projetados para o conjunto da economia. "A melhoria dos níveis de emprego com carteira assinada proporcionou uma garantia de renda ao trabalhador, refletindo diretamente na escalada dos valores de consumo", reforça ele.

Nas estimativas do anuário, as famílias brasileiras tendem a desembolsar em torno de R\$ 8.151 trilhões até o final deste ano, diante de R\$ 7.314 trilhões no ano passado, numa variação nominal pouco superior a 11,4% diante de um avanço de 2% esperado para o Produto Interno Bruto (PIB) — o que deverá corresponder a um incremento real de 3,01% em relação a 2024. As previsões para Goiás sugerem um crescimento menos exuberante para a intenção de consumo das famílias, numa variação de 9,5% em termos nominais (algo em torno de 1,2% em valores reais, numa estimativa da coluna, levando em conta os números do anuário).

Conforme a edição mais atual do IPC Maps, o consumo das famílias goianas deve sair de R\$ 270,1 bilhões no ano passado para R\$ 295,8 bilhões neste ano, mantendo

o Estado na oitava posição no ranking da publicação. A participação goiana no consumo total tende a recuar muito modestamente de 3,7% para 3,6%, num cenário de estabilidade virtual. O ritmo menos intenso, mas amplamente positivo, pode estar relacionado a um desempenho um tanto mais moderado observado para o mercado de trabalho em Goiás quando relacionado ao comportamento do setor em todo o País.

Mercado de trabalho

O número de ocupados no conjunto da economia brasileira experimentou variação de 2,4% no trimestre finalizado em abril deste ano frente ao mesmo período de 2024, na medição mais recente da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNADC), avançando de 100,804 milhões para 103,257 milhões de trabalhadores. Praticamente 96% desse aumento deve ser creditado ao avanço das ocupações formais, que subiram de 58,696 milhões para 61,050 milhões, crescendo pouco mais de 4,0%. A participação dos trabalhadores formais no total de ocupados passou de 58,2% para 59,1% no mesmo intervalo. Esse componente relativamente "novo", já que o crescimento da ocupação vinha sendo determinado pelo maior número de informais até o ano passado, parece ter contribuído para o aumento real de 3,2% no rendimento médio habitualmente recebido pelos trabalhadores. Com altas no total de ocupados e no rendimento real médio, a massa salarial — ou seja, a soma de todos os rendimentos recebidos pelos trabalhadores — cresceu 5,9% já desconta a inflação.

BALANÇO

◆ Os dados mais recentes da PNADC para Goiás dizem respeito ainda ao primeiro trimestre deste ano. Na comparação com os mesmos três meses do ano passado, o total de ocupados anotou variação modesta de 1,0%, correspondente à criação de 40 mil vagas no período, com a ocupação saindo de 3,829 milhões para 3,869 milhões. O emprego formal cresceu três vezes mais, variando 3,1% ao avançar de 2,326 milhões para 2,399 milhões, com abertura de 73,0 mil novas ocupações (o que significa dizer que os trabalhadores informais devem ter sofrido queda correspondente a 33,0 mil ocupações).

◆ A participação no total de ocupados dos trabalhadores com carteira assinada e ainda com registro do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ), o que inclui empregadores e trabalhadores por conta própria, evoluiu de pouco menos do que 60,8% para 62,0%. A maior formalização no mercado de trabalho tem favorecido os ganhos salariais para o total de ocupados, conforme sugerem os dados da PNADC.

◆ Os rendimentos reais médios pagos aos trabalhadores, ainda em Goiás, cresceram

1,5% (praticamente metade da taxa acumulada pelos rendimentos em todo o País), com elevação de 2,8% para a massa salarial, computando apenas os rendimentos do trabalho. De toda forma, o ritmo de avanço em Goiás tem sido, mais recentemente, inferior à média brasileira, como indicam os dados e comparações acima.

◆ Numa hipótese, ainda a ser testada por análises baseadas em dados concretos, aquele comportamento parece ter estimulado o surgimento de novas empresas no País e em Goiás. No total brasileiro, o número de empresas avançou de algo em torno de 23,980 milhões de empresas para 24,978 milhões, variando 4,2% de acordo com o IPC Maps. Para Goiás, neste caso, o incremento foi mais de duas vezes superior àquele observado em todo o País, com alta de 8,8% no número de empresas registradas, saindo de 843,460 mil para 917,509 mil empresas. A participação goiana no total do País, desta forma, elevou-se de 3,52% para 3,67%.

◆ Pazzini considera que a maior oferta de vagas de emprego no mercado formal de trabalho teria influenciado na alteração da configuração do

perfil empresarial, com a abertura de novas empresas liderada "principalmente pelas microempresas". Nos anos anteriores, aquela liderança havia sido exercida pelos microempreendedores individuais.

◆ Essa mudança parece estar por trás ainda na redução para 44,63% na participação das regiões metropolitanas no consumo total das famílias e no avanço para 55,37% na fatia do interior. Ao mesmo tempo, o IPC Maps identificou neste ano um crescimento de 4,6% no número de empresas registradas nas capitais e regiões metropolitanas, com variação de 3,8% nas cidades do interior em todo o País.

◆ Entre outras possibilidades, Pazzini associa a tendência a uma "escalada" do home office como modelo de ocupação, o que teria atraído profissionais e microempreendedores para o interior do País, "em busca de melhor qualidade de vida e de custos menores". Na sua versão, "essa ascensão de empregos com carteira assinada vem impactando diretamente a região [o interior do País] que, por isso, apresenta um crescimento menor na quantidade de empresas este ano". (Especial para O Hoje)

Ministro alerta para descontos irregulares e anuncia novo plano

O ministro da Previdência Social, Wolney Queiroz, declarou nesta quinta-feira (12) que muitos beneficiários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) não perceberam descontos irregulares em seus pagamentos por confiarem no órgão. A afirmação foi feita durante o lançamento do Plano de Integridade da pasta, que visa reforçar a transparência e o combate a irregularidades.

Queiroz destacou que al-

guns aposentados e pensionistas só identificaram cobranças indevidas após anos: "Uma constatação a que eu cheguei é que o aposentado foi descontado durante cinco, seis, sete anos e não percebeu. Como é que pode? A resposta é a confiança que o aposentado tem no INSS. Ele não se dá ao trabalho de checar quanto tem na conta, quanto foi depositado, porque ele tem certeza de que o dinheiro que ele vai ao

caixa sacar é o que lhe é devido. E nós temos que corresponder a esta confiança".

O Plano de Integridade é resultado de um programa iniciado em setembro de 2024, meses antes da Operação Sem Desconto, deflagrada pela Polícia Federal (PF) e pela Controladoria-Geral da União (CGU) para investigar descontos não autorizados em benefícios previdenciários. (Thais Teixeira, especial para O Hoje)

ENTREVISTA | DIEGO SORGATTO

Sorgatto defende união do Entorno por protagonismo político em 2026

“ Meu objetivo é trabalhar para fortalecer o projeto do governador Ronaldo Caiado a nível nacional e do vice-governador Daniel Vilela em Goiás”

Thiago Borges

O prefeito de Luziânia, Diego Sorgatto (União Brasil), visitou o estúdio do grupo O HOJE na última quinta-feira (12). Em conversa com os jornalistas Wilson Silvestre e Raunner Vinicius Soares, Sorgatto tratou sobre os trabalhos de sua gestão no município do Entorno do Distrito Federal e das aspirações políticas.

Durante o bate-papo, o prefeito foi questionado sobre suas pretensões políticas. Sorgatto garantiu que, atualmente, seu foco está em resolver as questões de Luziânia, mas ressaltou o plano de trabalhar em prol da base governista. “Meu objetivo é trabalhar para fortalecer o projeto do governador Ronaldo Caiado [União Brasil] a nível nacional, e aqui em Goiás fortalecer o projeto de sucessão do nosso vice-governador Daniel Vilela [MDB]”, disse.

Na sequência, tratou sobre a construção de um líder político da região do Entorno. “Eu penso que há um discurso que nos une de ponta a ponta [em relação aos prefeitos do Entorno], que é justamente batalhar para que, em um momento de eleição, nós, com a força da representação eleitoral, consigamos emplacar um nome para ser, por exemplo, nosso representante em uma chapa majoritária, seja para senador ou vice-governador. Nós ainda temos esse desafio de estarmos unidos nesse sentido”, ressaltou o chefe do Executivo de Luziânia.

Sorgatto garantiu que existem tratativas para uma possível composição do Entorno para a vice de Vilela, que irá disputar a reeleição em 2026 — já que deve assumir o comando do Estado em abril, quando o governador sairá de cena para estar apto a disputar a Presidência da República. “Existe um entendimento entre as principais lideranças da nossa região para que a gente consiga unificar e trabalhar em



O HOJE

busca desse espaço. [...] Acredito que nós precisamos refletir ainda mais sobre um representante da nossa região, que represente pessoalmente a região do Entorno em eleições futuras na chapa majoritária”, pontuou o prefeito.

Questões administrativas

Sorgatto explicou que as principais dificuldades foram vividas no início do primeiro mandato, em 2021. Ele lembrou que, na época, o mundo sofria com a pandemia de Covid-19 e o município estava “falido administrativamente e financeiramente”. “Assumimos uma prefeitura sem nenhum recurso em caixa e uma dívida de R\$ 40 milhões deixada pelo ex-prefeito. Ali foi um desafio grande, sobre tudo em virtude das delicadezas da pandemia, nós demoramos para recuperar. Hoje, respiramos um bom momento”, afirmou o prefeito.

Diego ressaltou os avanços na área da saúde da cidade através de iniciativas do Executivo municipal. “Cito o Opera

“ Precisamos refletir sobre um representante da nossa região em eleições futuras na chapa majoritária”

“ O maior problema estrutural da cidade demanda uma obra no valor de R\$ 15 milhões e nós não temos esse dinheiro”

Luziânia — que nós já ultrapassamos 25 mil procedimentos cirúrgicos e nossa meta é zerar as filas na parte de cirurgias eletivas e oftalmológicas — e o programa Saúde na Sua Porta, um itinerante que nós fazemos na cidade. Uma vez por mês nós vamos para algum bairro determinado, com prioridade aos lotamentos mais afastados, onde as pessoas têm mais dificuldades de acesso à saúde, e realizamos, em média, entre 5 e 6 mil procedimentos — entre consulta médica e realização de exames com clínicos gerais, cardiologistas, oftalmologistas e ginecologistas — em um final de semana.”

Demandas da cidade

A respeito das demandas da cidade, Sorgatto disse que procura investimentos para alavancar os projetos de infraestrutura em Luziânia e afirmou que essa é uma das dificuldades vividas, já que o caixa da prefeitura não permite grandes obras. “O maior problema estrutural da cidade demanda

uma obra — que seja uma resposta conclusiva à população e não um serviço paliativo — no valor de R\$ 15 milhões e nós não temos esse dinheiro”, explicou o prefeito.

No âmbito da segurança pública, o prefeito ressaltou que fortaleceu as ações das forças de segurança. “Nós investimos mais de R\$ 4 milhões para fortalecermos o efetivo de policiais na rua”, disse. O chefe do Executivo municipal explicou que, na prática, o município comprou os dias de folga dos policiais.

“Significa que um dia qualquer que teria três viaturas patrulhando, vai ter 4 ou 5”, disse. Sorgatto também garantiu que o investimento nas forças de segurança da gestão estadual, chefiada por Caiado, contribuiu para que os índices de violência em Luziânia apresentassem resultados animadores.

A entrevista com o prefeito de Luziânia, Diego Sorgatto, está disponível na íntegra no canal do YouTube do grupo O HOJE. (Especial para O Hoje)

DATAFOLHA

Governo Lula é desaprovado por 40% dos brasileiros



Ricardo Stuckert/PR

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) segue com a reprovação em alta, segundo a pesquisa Datafolha divulgada na última quinta-feira (12). O levantamento mostra que a desaprovação ao governo Lula subiu para 40%, ante 38% em abril, enquanto a aprovação caiu para 28%, de 29% no mesmo período.

Apesar de o cenário ainda ser desfavorável, os índices não são os piores do mandato — em fevereiro a aprovação chegou ao patamar mais baixo (24%) e a reprovação se manteve em 41%. Os entrevistados que consideram a gestão como “regular” somam 31%, patamar estável em relação a abril.

Além disso, o trabalho do presidente foi aprovado por 46% dos entrevistados e reprovado por 50%, enquanto

3% não souberam responder. O cenário atual aponta para uma estabilidade na avaliação do governo federal, que

mantém o pior nível da era Lula — se contarmos os três mandatos.

Comparado às duas gestões

anteriores, o chefe do Executivo apresentou seu pior desempenho com 2 anos e 6 meses de mandato. No Lula 1, a

aprovação era de 36% e a reprovação de 19%. Já no Lula 2, a aprovação era de 69% com reprovação de apenas 6%.

Comparado a outros presidentes

O levantamento também comparou a avaliação de Lula com governos anteriores. Na comparação com a gestão anterior, a reprovação do petista é semelhante à do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), ambos com 2 anos e 6 meses de mandato. A reprovação de Bolsonaro era de 45% na época.

A pesquisa Datafolha entrevistou 2.004 pessoas de 16 anos ou mais em 136 municípios entre os dias 10 e 11 de junho. O estudo possui uma margem de erro de dois pontos percentuais para mais ou para menos. (Thiago Borges, especial para O Hoje)

Lula Marques/ABr



Parlamentar está na lista vermelha da Interpol

Itália aceita pedido do Brasil e procura Carla Zambelli

A deputada federal Carla Zambelli (PL-SP), condenada pelo STF a 10 anos e 8 meses de prisão, pode ser presa a qualquer momento na Itália. A informação é do embaixador brasileiro no país, Renato Mosca, que afirmou que Zambelli já está na lista vermelha da Interpol, com o pedido de prisão provisória para fins de extradição validado pelas autoridades judiciais italianas. "As forças policiais italianas estão trabalhando na investigação e localização da foragida", disse Mosca, em entrevista à GloboNews. Apesar de não haver uma operação formal, a legislação local impede prisão apenas em locais invioláveis, como residências ou hotéis — fora desses espaços, a prisão pode ocorrer a qualquer momento.

Zambelli é considerada foragida após deixar o Brasil pela fronteira com a Argentina e passar pelos EUA antes de se estabelecer na Itália. A deputada foi condenada por invadir sistemas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e inserir dados falsos, como um mandado de prisão assinado pelo ministro Alexandre de Moraes contra ele mesmo. A Constituição italiana permite a extradição de ítalo-brasileiros, segundo o embaixador, e há precedentes favoráveis. O pedido brasileiro de extradição foi formalizado nesta quinta (12) e tramita na Justiça italiana. Zambelli está licenciada do cargo por 127 dias e será substituída por Coronel Tadeu. A jornalista Natuza Nery, a parlamentar alegou perseguição política para deixar o País. (Bruno Goulart, especial para O Hoje)



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Carol Purificação e Alexandre Braz

Confiante na canetada

O ex-presidente Jair Bolsonaro não brincou à toa com o ministro Alexandre de Moraes, em seu depoimento no STF. É óbvio que ele nunca chamaria o juiz para sua chapa eleitoral. É que Bolsonaro acredita piamente que um aliado, ou aliada, vai chegar ao Palácio do Planalto em 2026. Para ele, Tarcísio de Freitas ou a esposa Michelle Bolsonaro. E, no seu plano esperançoso, um deles dará o indulto presidencial numa canetada, o livrando da condenação e abrindo caminho no Tribunal Superior Eleitoral para uma suposta candidatura em 2030. Esse é o seu sonho, mesmo que eventualmente condenado cumpra prisão — e nos seus planos, domiciliar, por causa das constantes cirurgias para lhe salvar o intestino (e a vida) após o atentado a faca. Mas cada dia com sua agonia. Em 2030, se tiver saúde e cenário favorável, Bolsonaro terá 76 anos.



Torcedor aflito

Luís Roberto Barroso, presidente do STF, revelou a amigos numa rodinha, há dias, que não consegue mais prestigiar uma partida de futebol no Rio ou em Brasília. E só sai à rua com escolta de três seguranças. "A civilidade é algo que precisa preceder a democracia. Hoje em dia todos se acham no direito de se manifestar com grosseria".

Saldo negativo

A cúpula do Progressistas está irritada com o advogado Tarso Duarte de Tassis, vice-presidente de Negócios de Atacado do banco, e com o presidente da Caixa, Carlos Vieira — ambos, aliás, estariam se estranhando. Tanto o PP quanto Vieira acham que Duarte não atende as expectativas (de gente importante) da bancada e querem rifá-lo.

Sinal amarelo

A concessionária LAMSA, da Linha Amarela no Rio de Janeiro, obteve na 5ª Vara Empresarial tutela cautelar com valor da causa em R\$ 1,5 bilhão. Para evitar especulações de falência, explica à Coluna que foi uma medida protetiva do caixa e dos patrimônios diante de um credor de debêntures das 3ª e 5ª emissões. A Justiça deu fôlego de 30 dias para a LAMSA negociar o débito.

Solução caseira

O presidente do PSB e prefeito do Recife, João Campos, deverá ser o candidato favorito a governador de Pernambuco. Sua eventual vitória, no entanto, deixará o partido sem prefeito de capital. Uma solução apresentada por alguns integrantes da sigla é apoiar a candidatura de Cícero Lucena (PP), prefeito de João Pessoa, para governador da Paraíba. Caso ele vença, seu vice Leo Bezerra (PSB) assumiria a capital.

No ar, no chão

A Infraero vai expandir sua operação comercial no Aeroporto Santos Dumont, no Centro do Rio de Janeiro, o único terminal de capital ainda nas mãos da estatal, porém joia da coroa nesse setor — ao lado do paulistano Congonhas, já privatizado. A estatal negocia novos espaços comerciais no subsolo e no 2º andar. (Especial para O Hoje)

Mabel cria problema com a base ao testar apoio por crédito para Seinfra

Sob pressão do prefeito e recomendação do MP-GO, vereadores travam, mais uma vez, crédito adicional de R\$ 10 mi

Bruno Goulart

A Câmara Municipal de Goiânia não abriu a sessão plenária desta quinta-feira (12), sob a justificativa de "problemas técnicos" com a internet do plenário. A informação foi confirmada pela vereadora Kátia (PT) ao O HOJE, que também apontou a ausência de quórum como fator determinante para o cancelamento da reunião.

No entanto, por trás disso, há uma disputa política que envolve um projeto do Paço Municipal e deixa claro o enfraquecimento da base do prefeito Sandro Mabel (UB). Mesmo com recomendação do Ministério Público de Goiás (MP-GO) para suspender a tramitação até que sejam fornecidos detalhes mais precisos sobre a origem e o uso dos recursos, Mabel continua a pressionar o parlamento para seguir com a votação. Mas nem todos querem comprar essa briga.

A proposta em questão solicita um crédito adicional de R\$ 10 milhões para a Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seinfra), o que representa apenas 0,094% do orçamento anual da Capital, estimado em R\$ 10,6 bilhões. Ainda assim, o Executivo tratou o projeto

como uma espécie de "teste de fidelidade" entre seus aliados, o que acabou por gerar resistência.

"O teste na base do Mabel falhou. Ele pressiona os vereadores, que não estão seguros para votar num projeto que traz vários questionamentos. Teve um problema técnico mesmo, mas a sessão não foi aberta por falta de quórum", declarou Kátia ao O HOJE. Autora da ação que provocou a recomendação do MP-GO, ela ainda afirmou que a proposta "cheira a manobra orçamentária".

A crítica foi compartilhada por outros parlamentares, como o vereador Sanches da Federal (PP), que se define como independente na Casa. "Votei a favor do pedido de vista da Kátia, que acabou sendo derrubado. O Paço quer votar com urgência para testar a base e ver quem é leal. Mas não temos que nos expor neste momento. R\$ 10 milhões é um valor irrisório diante do orçamento de Goiânia", afirmou ao O HOJE. Para Sanches, o baixo valor do crédito deixa evidente que se trata de um "teste de apoio".

Para além disso, nos corredores da Câmara, fala-se que



Sandro Mabel protagoniza queda de braço com MP-GO e pode enfraquecer sua base na Câmara

parte da base, especialmente o líder do prefeito, Igor Franco (MDB), tem sido pressionado a aprovar o projeto. A reportagem procurou o parlamentar, mas não obteve retorno até o fechamento desta.

Apesar de ter sido aprovado em primeira votação, o projeto passou a enfrentar resistências após atuação incisiva do MP-GO. A promotora Leila Maria de Oliveira recomendou a suspensão da tramitação e, conforme noticiado na imprensa, teria entrado em contato direto com vereadores por telefone para reforçar sua orientação. A reportagem ouviu alguns parlamentares, que não con-

firmaram essa informação.

Falta de clareza

Entre os pontos levantados pelo MP estão a mistura de despesas de capital com despesas correntes — considerada indevida — e a falta de clareza sobre a origem e o destino dos recursos. O órgão solicitou especificações detalhadas das doações anuladas, identificação das obras previstas, regiões beneficiadas e justificativas técnicas para as intervenções.

Critica ao governo Mabel, a vereadora Aava Santiago (PSDB) também reforçou os questionamentos. "A justificativa da prefeitura é rasa e con-

tradicária. O valor do crédito será gasto com limpeza urbana. Mas não é isso que consta no primeiro pedido. Por que não esperamos o Ministério Público arquivar o processo? Qual é a sanha e a urgência?", indagou.

O vereador Pedro Azulão Jr. (MDB), que é aliado de Mabel, evitou falar do crédito para a Seinfra, mas fez críticas ao secretariado do Paço: "O prefeito sempre me atende, é prestativo. Mas o secretariado está pisando. Queremos ser parceiros, mas também queremos ser ouvidos. O secretário tem que respeitar o vereador", afirmou. (Especial para O Hoje)

TITI está pronto para estrear

Zagueiro chega com missão de assumir titularidade em meio à série de desfalques na defesa

Davih Lacerda

O zagueiro Titi foi apresentado pelo Goiás nesta quinta-feira (12), no CT Edmo Pinheiro. Ele chega ao Esmeraldino com contrato válido até dezembro de 2026. Mesmo sem atuar há mais de um mês, o jogador de 37 anos declarou que está apto fisicamente para enfrentar o CRB, no sábado (14), no Estadio Rei Pelé.

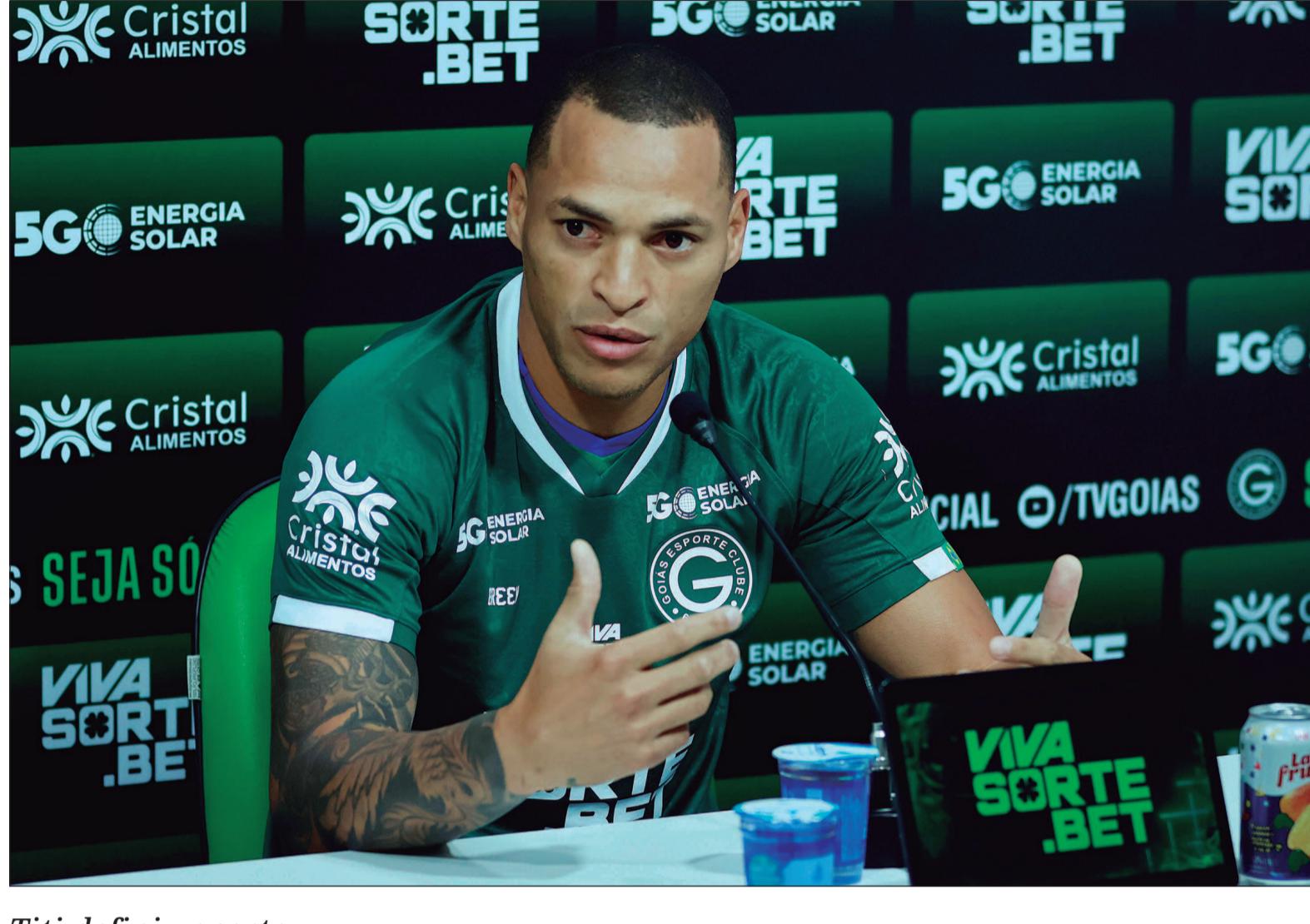
O zagueiro afirmou que o acerto com a equipe foi rápido e natural. Segundo ele, bastou uma conversa com o diretor de futebol do clube, Lucas Andrino, para que a decisão fosse tomada.

“A negociação com o Lucas não durou nem uma hora, eu entendi que era uma oportunidade da vida, um propósito divino. Eu tenho um DNA vencedor, conversei com a diretoria e com o Lucas e já sei do objetivo do Goiás. Quero chegar aqui e oferecer aquilo que o clube busca, sucesso, vitórias e título.”

Reencontro com Mancini

No Verdão, Titi vai reencontrar Vagner Mancini, por quem foi comandado no Vasco, em 2010. O zagueiro falou sobre sua relação com o treinador:

“Quando soube que ele fazia parte deste projeto, falei: ‘Quero estar com o Mancini novamente’. Ele é um cara que, assim como eu, entrega



Titi definiu acerto com o Goiás como uma chance única na carreira

tudo ao futebol. Não enxerga o futebol apenas como um negócio, mas como algo especial, um verdadeiro propósito de vida. Por isso, quis fazer parte deste projeto.”

Desfalques na zaga

Tití reforça o Goiás em um momento de muitos desfalques no sistema defensivo. Os zagueiros Messias e Lucas Ribeiro estão lesionados. Luiz Felipe é dúvida para o confronto contra o CRB, e Gonzalo Freitas, que vinha atuando improvisado na posição, está suspenso. As únicas opções disponíveis no momento são Anthony e Baldória, ambos oriundos da base do clube.

Revelado nas categorias de base do Internacional, Tití acumula passagens por

Vasco, Náutico, Bahia, pelo futebol turco e, mais recentemente, pelo Fortaleza, onde atuava desde 2021 e conquistou três Campeonatos Cearenses e duas Copas do Nordeste.

Anselmo vai para jogo

Apesar da polêmica nos bastidores, Anselmo Ramon foi confirmado pelo Goiás para enfrentar o CRB. O atacante viajou normalmente com o restante da delegação esmeraldina para Maceió, nesta quinta-feira.

O imbróglio teve início após declarações do presidente do CRB, Mário Marroquim, à Rádio CBN Goiânia. Segundo ele, havia um acordo verbal entre os clubes para que Anselmo Ramon e Breno Herculano, re-

centemente negociados entre as equipes, não fossem escalados na partida.

Marroquim afirmou ainda que esperava o cumprimento do acordo, inclusive por parte de Paulo Rogério Pinheiro, que será aclamado nesta sexta-feira (13) como novo presidente do Conselho Deliberativo do clube.

A diretoria esmeraldina, por sua vez, negou a existência de qualquer acordo nesse sentido. Com o caminho livre, Anselmo Ramon, que tem 10 jogos e três gols com a camisa esmeraldina, está liberado para entrar em campo no Estadio Rei Pelé. Diante de seu ex-clube, ele poderá ser o protagonista da conhecida “lei do ex”. (Especial para O Hoje)

NFL NO BRASIL

Ingressos se esgotam em 3 horas com preços altos e falhas

A National Football League (NFL) confirmou seu retorno ao Brasil com mais um jogo histórico. Em 5 de setembro, a Neo Química Arena, em São Paulo, receberá o confronto entre Los Angeles Chargers e Kansas City Chiefs, pela segunda edição oficial da liga no país. Mesmo com o aumento expressivo nos preços e diversos relatos de falhas na venda, os ingressos se esgotaram em pouco mais de três horas, refletindo a força do futebol americano no Brasil.

Aumento nos preços

Divulgados no sábado (7), os valores dos ingressos chamaram atenção. O bilhete mais barato custou R\$ 740 (inteira) e R\$ 370 (meia-entrada), cerca de 30% a mais do que os preços praticados no confronto entre Philadelphia Eagles e Green Bay Packers, realizado em 2024 no mesmo estádio. Os setores mais caros chegaram a R\$ 3.400 (inteira) e R\$ 1.700 (meia), com uma taxa de serviço de 10% adicionada pela plataforma de vendas, a Ticketmaster Brasil.

Além disso, houve uma redução no número de setores disponíveis no estádio: de 16 categorias distintas em 2024 para 14 em 2025, com variações de preços e posicionamento.

Venda tumultuada e frustração de torcedores

A primeira fase de vendas,



exclusiva para clientes da XP Investimentos, começou em 9 de junho. Já a venda geral foi aberta ao público no dia 12, ao meio-dia, e os ingressos esgotaram pouco depois das 15h. No entanto, a rapidez não veio sem críticas.

Duelo entre Los Angeles Chargers e Kansas City Chiefs acontece em setembro e será o segundo jogo da temporada regular 2025-2026

cambistas, que tentaram furar filas ou intimidar torcedores que estavam no local desde o dia anterior à abertura das vendas.

Brasil na rota internacional da NFL

O jogo entre Chargers e Chiefs reforça o interesse crescente da NFL no mercado brasileiro. Além do evento em São Paulo, a temporada 2025 contará com outras seis partidas internacionais, em países como Irlanda, Inglaterra, Alemanha e Espanha. O duelo em solo brasileiro será o único em horário nobre (night game), algo raro para jogos internacionais — e mais raro ainda por se tratar de um duelo divisional entre franquias rivais.

A presença de Patrick Mahomes, astro dos Chiefs e principal nome da liga, também destaca a importância do evento. A escolha dos times e o destaque dado ao Brasil indicam que o país deve seguir como peça-chave na estratégia global da NFL.

Alerta sobre golpes e revenda ilegal

Com os ingressos esgotados, cresce o risco de golpes e vendas por cambistas. A recomendação da organização e das autoridades é clara: só compre por canais oficiais ou fontes de confiança. (Pedro Paulo Lemes, especial para O Hoje)

Diversos usuários relataram problemas graves durante o processo de compra. Houve falhas técnicas na plataforma, lentidão no sistema, sumiço de assentos no momento da confirmação e dificuldades no pagamento, especialmente com

cartões Visa. A Ticketmaster Brasil foi alvo de reclamações nas redes sociais, principalmente por falta de comunicação clara e organização na fila virtual.

Na fila presencial, relatos indicam tumulto causado por

LUIZINHO mira o acesso

Treinador retorna ao clube após pouco mais de seis meses e reencontra elenco com desafio de acabar com jejum de gols

Igor Santhiago

O técnico Luizinho Lopes está de volta ao comando do Vila Nova. Apesar de desembarcar em Goiânia nesta quinta-feira (12), o treinador de 43 anos foi direto para a apresentação oficial no Onésio Brasileiro Alvarenga (OBA), onde reassumiu o cargo com uma missão clara: reencontrar o caminho do gol e manter acesa a esperança de acesso à Série A do Campeonato Brasileiro.

Luizinho retorna ao Tigre pouco mais de seis meses após sua primeira passagem pelo clube, onde teve desempenho equilibrado: em 26 jogos, conquistou 11 vitórias, sete empates e sofreu oito derrotas, com um aproveitamento de 49%. Agora, ele assume um time que passa por instabilidade ofensiva — o Vila não marca há três partidas na Série B (quatro no total, considerando a Copa do Brasil), e tem um dos ataques menos eficientes da competição.



Treinador quer manter o sonho do acesso vivo na Série B

— É um ponto em que temos que estar atentos. Um clube como o Vila, com a força que tem no OBA, não pode ficar tantos jogos sem fazer gol — destacou Luizinho, consciente da pressão por resultados imediatos. — Ao longo da minha carreira, tenho mais gols marcados do que sofridos. E mais vitórias do que derrotas. Inclusive aqui no Vila. Então, nosso saldo é positivo — completou.

Apesar da saída precoce do Vila no início do ano, Luizinho chega credenciado por

uma conquista relevante em 2024: foi campeão da Copa Verde pelo Paysandu, em cima justamente do maior rival colorado, o Goiás. Na Série B, porém, sua campanha recente foi fraca: em dez jogos pelo clube paraense, não venceu — foram quatro empates e seis derrotas — e deixou a equipe na lanterna.

Mesmo assim, o treinador acredita que pode contribuir com um novo fôlego para o Vila na reta decisiva da temporada.

— O treinador não faz tudo

e nem faz nada sozinho. É um conjunto de situações para que o resultado apareça. Como o Vila já foi campeão goiano esse ano, eu também já fui campeão. Então, espero trazer essa energia positiva em meio às dificuldades. Fui campeão, inclusive, em cima do principal rival. Ano passado foram três jogos e nenhuma derrota. Tenho esse histórico positivo — ressaltou.

Luizinho encontra um elenco competitivo e um ambiente ainda motivado pela conquista do título estadual. Agora, com o campeonato en-

trando em sua segunda metade, o treinador precisa reorganizar o sistema ofensivo, resgatar a confiança do grupo e, principalmente, retomar o protagonismo do Vila Nova em casa, onde a torcida já se mostrou fundamental em momentos decisivos.

Seu reencontro com o OBA pode ser o ponto de virada para o Vila voltar a vencer, marcar gols e seguir firme na briga pelo acesso — sonho que segue vivo, mas que exige resposta rápida dentro de campo. (Especial para O Hoje)

CAMINHO ATÉ A COPA

Seleção brasileira feminina volta ao top 4 do ranking da Fifa após quase 12 anos

A seleção brasileira feminina alcançou a quarta colocação no ranking da Fifa, divulgado nesta quinta-feira (12), subindo quatro posições em relação à última atualização, quando ocupava o oitavo lugar. Esse é o melhor desempenho da equipe desde dezembro de 2013.

A subida no ranking foi impulsionada pelas vitórias recentes sobre os Estados Unidos e o Japão, que renderam um acréscimo de 26,92 pontos, o maior entre todas as seleções no período. Com isso, o Brasil chegou a 2.004,31 pontos e se aproximou de seu recorde histórico, o terceiro lugar conquistado em 2009.

No topo da lista seguem os Estados Unidos, com 2.057,19 pontos, seguidos por Espanha (2.034,34) e Alemanha (2.030,88). Atrás do Brasil, fechando o top 10, aparecem Inglaterra (1.999,78), Suécia (1.989,21), Japão (1.982,51), Canadá (1.974,46), Coreia

do Norte (1.944,23) e França (1.941,61).

A equipe comandada por Arthur Elias segue sua preparação para grandes desafios. No dia 27 de junho, o Brasil enfrenta a França em amistoso, às 16h10 (horário de Brasília), no Stade des Alpes, em Grenoble. Em seguida, estreia na Copa América Feminina, marcada para o dia 12 de julho, contra a Venezuela, no Estadio Chillogallo, em Quito, no Equador.

A competição continental é parte fundamental do caminho rumo à Copa do Mundo de 2027, que será disputada no Brasil. A seleção busca apagar a frustração da última edição do Mundial, quando foi eliminada ainda na fase de grupos, sob o comando da técnica sueca Pia Sundhage. Agora, com novo comando e em ascensão, o objetivo é conquistar o inédito título mundial em casa. (Daví Lacerda, especial para O Hoje)

Lívia Villas Boas/CBF



Seleção se prepara para sediar a Copa do Mundo de 2027

FINAIS DA NBA

Pacers vencem o Thunder e assumem liderança nas finais



80% das vezes, o time que venceu o jogo 3 saiu com o anel de campeão do basquete masculino nos Estados Unidos

O início da partida foi favorável ao Oklahoma City. Com bom desempenho de Holmgren (13 pontos) e Dort (9), o Thunder levou o primeiro quarto por 32 a 24. Mas os Pacers reagiram rápido. Liderado por Siakam, o time da casa virou o placar já nos primeiros minutos do segundo período e foi para o intervalo vencendo por 64 a 60.

No terceiro quarto, o equilíbrio voltou a tomar conta. Shai apareceu bem e liderou a virada do OKC, que chegou a abrir cinco pontos de vanta-

gem com o placar em 89 a 84 ao fim do período. O momento parecia favorável ao time visitante, mas os Pacers ainda tinham cartas na manga.

Impulsionado pela torcida

e por Mathurin, que alcançou os 25 pontos logo no início do último quarto, o Indiana retomou o controle. A virada veio aos cinco minutos, com 101 a 98. O ala Obi Toppin ampliou a vantagem para 107 a 100 pouco depois, levando o ginásio ao delírio. O Thunder ainda tentou reagir, mas não teve forças para reverter a diferença no fim.

Com o triunfo por 116 a 107, os Pacers assumem a liderança na série. Se vencerem o próximo duelo, abrirão 3 a 1 e ficarão a um passo do título inédito da franquia. (Pedro Paulo Lemes, especial para O Hoje)



Com reprodução acelerada e grande resistência a longos períodos sem se alimentar, estes animais se adaptaram ao ambiente urbano

Freepik

Infestação de escorpiões ameaça lares na Capital

Crescimento no número de animais está relacionado à reprodução sem controle em redes de esgoto

Renata Ferraz

Quem mora em Goiânia tem convivido com um medo constante dentro de casa: o surgimento de escorpiões. Com frequência, moradores relatam encontrar os animais em quintais, banheiros, caixas de gordura e até mesmo dentro de armários e camas. Em setores como Jardim Guanabara, Urias Magalhães, Morada do Sol e Região Noroeste, as reclamações se intensificaram nos últimos meses.

"Minha filha foi ao banheiro e gritou. Tinha um escorpião debaixo do cesto de roupa suja. Imagina se pica uma criança? A gente não tem sossego mais dentro da própria casa", desabafa a dona de casa Maria das Dores, moradora do Jardim Curitiba há mais de 20 anos. Ela conta que tem limpado o quintal com frequência, usado ralos com proteção e tapado frestas, mas mesmo assim continua encontrando os aracnídeos.

Situações como a dela não são isoladas. Além das residências, estabelecimentos comerciais, escolas e até unidades de saúde também têm registrado ocorrências. Em alguns bairros, o aparecimento dos escorpiões já virou motivo de campanhas comunitárias para limpeza de terrenos baldios e denúncias à prefeitura.

Grande parte da população associa o aumento do aparecimento desses animais diretamente ao acúmulo de lixo, mato alto e entulho espalhados pela cidade. Essa percepção, de fato, não está errada. Ambientes com excesso de material orgânico e restos de construção ajudam na proliferação de insetos, como baratas e gri-



Manter ralos tampados, terrenos limpos e usar telas em aberturas pode evitar o acesso dos escorpiões às residências

los, que são a principal fonte de alimento para os escorpiões.

No entanto, o que muitos não sabem é que o aumento dos casos de picadas não se resringe apenas a Goiânia ou ao Estado de Goiás. Trata-se de um fenômeno que tem preocupado autoridades de saúde em todo o Brasil, principalmente nas regiões urbanas e periféricas, onde há combinação de alta densidade populacional e deficiência na coleta de lixo.

Daniel Graziani, gerente do controle de Animais Sinantrópicos de Goiânia, explica que o crescimento populacional do *Tityus serrulatus*, conhecido como escorpião-amarelo, está ligado não apenas à degradação ambiental e lixo urbano, mas também a uma característica própria desta espécie:

Uma única fêmea pode dar origem a dezenas de escorpiões por ano. E como o ambiente urbano oferece abrigo e alimento em abundância, é um cenário perfeito para o aumento descontrolado. Ele reforça que as cidades brasileiras, por não estarem preparadas estruturalmente para lidar com essa infestação, acabam sendo os principais focos do problema.

Além disso, com o aumento das temperaturas e períodos prolongados de seca, como ocorre frequentemente em Goiás, os escorpiões tendem a sair mais de seus esconderijos em busca de água e comida. Isso explica por que, em épocas mais quentes e secas, as notificações dispararam.

Casos em Goiás e no Brasil

A Secretaria de Estado da

Saúde de Goiás (SES-GO) informou que, até o momento, o total de acidentes com animais peçonhentos em 2025 já alcan-

çou 1.088 casos, incluindo ataques de serpentes, escorpiões, lagartas e abelhas. Em 2024, o total de acidentes foi significativamente maior, com 11.910 casos registrados.

O Hospital Estadual de Doenças Tropicais Dr. Anuar Auad (HDT), referência no tratamento de acidentes com animais peçonhentos, observou um aumento considerável nos atendimentos relacionados a picadas de aranhas. Entre janeiro e fevereiro de 2025, foram registrados 121 casos, um aumento de 235% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Em Goiânia, a Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia (SMS) registrou 393 acidentes com escorpiões no primeiro semestre de 2025, um aumento de 34% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Em âmbito nacional, os números também impressionam.

O Ministério da Saúde contabilizou mais de 190 mil acidentes com escorpiões em todo o Brasil em 2024, e a expectativa é de que o número ultrapasse os 220 mil registros até o fim deste ano. Estados do Sudeste e Centro-Oeste lideram o ranking.

O aumento dos casos preocupa não apenas pela frequência, mas também pelo risco envolvido. Crianças pequenas, idosos e pessoas com comorbidades são os grupos mais vulneráveis a complicações após o envenenamento.

A principal orientação do gerente para evitar o aparecimento dos escorpiões é manter os ambientes limpos e sem acúmulo de lixo, especialmente restos de comida, que atraem baratas — o alimento preferido desses animais. Vedações de ralos, frestas de portas e janelas, limpeza constante de quintais e descarte correto de entulho são medidas essenciais.

Outra recomendação importante é não manusear entulhos ou restos de material de construção sem a devida proteção, como luvas grossas e botas. Locais escuros, úmidos e com acúmulo de objetos devem ser visitados frequentemente. Se a pessoa for picada, a orientação é procurar imediatamente uma unidade de saúde. Em casos graves, o soro antiescorpiônico pode ser administrado, especialmente quando a vítima é criança.

"Não se deve tentar sugar o veneno ou fazer cortes no local da picada. O ideal é lavar a área com água e sabão e buscar atendimento médico o mais rápido possível", ressalta a enfermeira Carla Melo, que atua na rede de urgências da Capital.

Escorpião-amarelo: ameaça silenciosa que avança

O escorpião que tem gerado essas preocupações em Goiânia, em Goiás e em todo o Brasil é o *Tityus serrulatus*. Essa espécie é a mais venenosa do território brasileiro e possui características que favorecem sua proliferação urbana.

Com expectativa de vida que pode chegar a 4 ou 5 anos, a espécie é capaz de

passar longos períodos sem se alimentar, sobrevivendo por meses em locais escondidos dentro das casas. Além disso, seu método de reprodução assexuada permite que a população aumente de maneira acelerada, mesmo quando apenas uma única fêmea está presente em determinado local.

Outro aspecto relevante é

que esses escorpiões geralmente ficam ativos durante a noite, período em que saem em busca de alimento. Durante o dia, preferem permanecer escondidos sob entulhos, pedras, madeiras, ralos e até dentro de sapatos e roupas.

Esse fenômeno de aumento na infestação tem sido monitorado em várias capitais brasileiras e já há registros

até em áreas antes consideradas pouco propícias, como cidades frias do Sul do País. O desequilíbrio ambiental, somado à facilidade de adaptação da espécie, transformou o escorpião-amarelo em uma ameaça permanente no cenário urbano brasileiro.

E a tendência, segundo especialistas, é de que os números continuem crescendo

enquanto não houver um esforço coordenado entre poder público, população e especialistas para combater as causas e os criadouros desses animais. Até lá, moradores como dona Maria seguem atentos a cada canto da casa, torcendo para que o próximo encontro não traga consequências graves. (Especial para O Hoje)

Reprodução



Iniciativa quer democratizar o acesso à IA de alta qualidade

Modelo de IA em português coloca Goiás na vanguarda tecnológica

Anna Salgado

Goiás deu mais um passo para se consolidar como polo nacional de Inteligência Artificial (IA). O Estado, que já foi pioneiro na regulamentação do uso da IA no Brasil e abriga a primeira graduação do país dedicada exclusivamente ao tema, agora é também o berço do Gaia — novo modelo de IA lançado pelo Google em parceria com a Universidade Federal de Goiás (UFG).

O anúncio foi feito nesta terça-feira (10), durante o evento Google for Brasil. O Gaia é um modelo de linguagem de código aberto, otimizado para o português falado no Brasil. Ele é alimentado pelo Gemma 3, uma coleção de modelos abertos desenvolvidos pela Google DeepMind, e pode ser aplicado em diferentes áreas, como tradução, geração de texto, análise de dados e construção de agentes conversacionais.

“O desenvolvimento de um modelo melhor adaptado para o português do Brasil atende à necessidade de soluções de IA que sejam aprimoradas com nuances linguísticas do Brasil. Espera-se que o Gaia beneficie indústrias e o desenvolvimento de tecnologia no País, permitindo que organizações brasileiras apliquem IA de acordo com suas necessidades específicas”, explica Celso Camilo, professor do Centro de Excelência em Inteligência Artificial (Ceia) da UFG e um dos coordenadores do projeto.

O modelo já está sendo testado em ambientes reais por organizações públicas e privadas. Em Goiás, o Tribunal de Contas do Estado (TCE-GO) o utiliza para detectar similaridades em processos administrativos, e o Tribunal de Contas dos Municípios (TCM-GO) aplica a IA na extração de informações de editais e processos licitatórios. Outras instituições brasileiras também participam dos testes, como a Unimed Fesp, a BeNext, a BHub e o Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife (Cesar).

O projeto é fruto de uma colaboração entre a UFG, a Associação Brasileira de Inteligência Artificial (Abria), as startups Amadeus AI e Nama, e o Google DeepMind. A coordenação ficou sob responsabilidade dos professores Celso Camilo e Sávio Teles, do Ceia-UFG. O objetivo é desenvolver soluções tecnológicas mais alinhadas com a realidade brasileira. O Gaia foi disponibilizado publicamente com código aberto, a iniciativa busca democratizar o acesso à IA de alta qualidade, permitindo que pesquisadores, empresas e instituições públicas utilizem o modelo para criar inovações.

A atuação da UFG no desenvolvimento do modelo reforça a posição de destaque da universidade na área de IA. A instituição foi a primeira do país a oferecer uma graduação específica em inteligência artificial e tem se destacado em pesquisas aplicadas, formação de especialistas e parcerias com o setor produtivo e com órgãos públicos.

Além disso, Goiás tornou-se o primeiro estado brasileiro a regulamentar o uso da inteligência artificial, por meio de uma lei estadual aprovada em abril. A legislação estabelece princípios como segurança, transparência e proteção de dados, e vem sendo considerada um marco para o uso ético e estratégico da IA em âmbito regional.

A experiência acumulada no Ceia-UFG, aliada à legislação pioneira do estado, tem contribuído para atrair investimentos e consolidar um ecossistema de inovação no Centro-Oeste. O lançamento do Gaia surge nesse contexto, como um resultado direto da articulação entre ciência, tecnologia e políticas públicas.

O modelo também se insere em um cenário de crescente demanda por ferramentas de IA adaptadas ao português, que ainda conta com poucos modelos abertos desenvolvidos a partir de dados e contextos brasileiros. Ao ser oferecido gratuitamente, representa uma oportunidade para que pesquisadores de todo o país testem, modifiquem e ampliem suas aplicações de acordo com realidades locais. “A gente conversa também com clientes que desenvolvem, mas a gente não tem recursos para conversar com todas as iniciativas do tipo. Seguimos abertos a iniciativas de modelos especializados”, explicou Luciano Martins, indicando que o Google pretende continuar dialogando com outras frentes de desenvolvimento da IA em português no Brasil.

A expectativa é que, com o Gaia, empresas, instituições e governos possam encontrar soluções mais eficazes para desafios em diversas áreas. O modelo está sendo apresentado como um passo importante para tornar a inteligência artificial mais inclusiva, acessível e conectada à diversidade cultural e linguística do Brasil. (Especial para O Hoje)



Jurídica

Manoel L. Bezerra Rocha | juridica@ohoje.com.br

STJ prorroga prazo para Anvisa regulamentar cultivo de cannabis medicinal

A Primeira Seção do Superior Tribunal de Justiça (STJ) prorrogou até 30 de setembro o prazo para que a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e a União editem regulamentação do cultivo medicinal da cannabis por empresas. A prorrogação foi pedida pela Anvisa e pela União, que apresentaram um plano com diversas iniciativas em curso, além de outras ações estratégicas a serem executadas de acordo com o novo prazo definido. “Vejo que as peticionantes cumpriam, embora parcial e provisoriamente, a determinação estabelecida por este Superior Tribunal, considerando a mobilização de esforços conjuntos de órgãos e entidades envolvidos na revisão administrativa da disciplina normativa aplicável, bem como a adoção de medidas capazes de

afastar, neste momento, a mora pelo adimplemento incompleto da obrigação”, destacou a relatora do processo, ministra Regina Helena Costa. O plano tem entre seus objetivos a aprovação de atos normativos necessários para regular a cadeia de atividades relacionadas à produção e ao acesso a derivados de cannabis, a criação de espaços de diálogos ampliados com segmentos sociais e a articulação de setores do Poder Executivo na elaboração de propostas para a regulamentação. Caso o plano seja executado conforme previsto, até o dia 30 de setembro será alterada a Portaria 344/1998 da Secretaria de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde, ato administrativo que originalmente proibiu o cânhamo industrial em todo o território nacional.

Contra fraude no INSS

O projeto de lei que exige a assinatura em papel nos contratos de empréstimos feitos por idosos, mesmo quando a operação é feita por meio digital ou telefônico, avançou em sua tramitação no Senado. A proposta (PL 74/2023) recebeu parecer favorável na Comissão de Fiscalização e Con-

trole (CTFC) e segue para análise na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE). De acordo com a proposta, a instituição financeira deve fornecer ao idoso uma cópia impressa do contrato firmado — se essa exigência não for cumprida, o contrato poderá ser anulado e a empresa poderá ser multada.

Doação fraudulenta

A Subseção II Especializada em Dissídios Individuais (SDI-2) do Tribunal Superior do Trabalho negou pedido de um empresário de São Paulo (SP) para anular uma decisão que reconheceu que a doação de dois imó-

veis a seus filhos foi um expediente para blindar seu patrimônio e frustrar o pagamento de dívidas trabalhistas. A fraude foi reconhecida no segundo grau com base em fatos e provas que não podem ser revistos no TST.



STF lança prêmio de jornalismo sobre matéria em direitos humanos

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) lançou o edital II Prêmio Nacional de Jornalismo do Poder Judiciário — Direitos Humanos e Tecnologia. As inscrições estarão abertas de 12 a 30 de junho, e a premiação está prevista para 10 de setembro. Podem concorrer trabalhos publicados no Brasil entre 10 de fevereiro de 2024 e 31 de janeiro de 2025. Os conteúdos devem se enquadrar em um dos dois eixos temáticos definidos para esta edição: direitos humanos, cidadania e meio ambiente; ou inteligência artificial, inclusão digital e desinformação.

TRF1 reconhece prescrição administrativa em dano ambiental

O Tribunal Regional Federal da 1ª Região admitiu o Incidente de Resolução de Demandas Repetitivas (IRDR), relativo ao seguinte tema: prescrição administrativa ambiental e seus efeitos jurídicos sobre o termo de embargo. Os processos relacionados à matéria permanecem suspensos, até a definição da tese jurídica, ressalvada a apreciação de tutelas de urgência, desde que observada sua vinculação com a matéria do IRDR. Conforme decisão da Terceira Seção do Tribunal, “dada a especial relev-

vância ambiental, social e econômica da matéria que será submetida à análise neste incidente, roga-se aos magistrados que haja excepcional cautela quando da ponderação dos requisitos necessários ao deferimento das tutelas de urgência, sobretudo considerando que, uma vez levantado o embargo por decisão judicial, as consequências fáticas, com importante risco para o meio ambiente ecologicamente equilibrado, podem ser imediatas e de difícil ou impossível reversão”.

RÁPIDAS

• Férias ou dinheiro? - Um pedido de vista do ministro Dias Toffoli interrompeu o julgamento em que o Plenário do Supremo Tribunal Federal discute se servidores públicos podem receber dinheiro em vez de tirar férias vencidas. (Especial para O Hoje)

METEOROLOGIA

Massa de ar frio de origem polar provoca queda nas temperaturas

Segundo o Centro de Informações Meteorológicas e Hidrológicas de Goiás (Cimehgo), uma massa de ar frio de origem polar avança sobre Goiás e deve provocar uma queda nas temperaturas do Estado de Goiás, as regiões sudoeste, centro-sul e leste devem ser as mais afetadas. A estimativa é de que em Goiânia a temperatura varie entre 14°C e 30°C. Já os municípios de Jataí, Rio Verde, podem registrar temperaturas mínimas de 10°C.

Além da redução na temperatura, em todo o estado a umidade relativa do ar deve girar em torno de 35%, porcentagem considerada como nível de atenção de acordo com a OMS.

Com a intensificação do tempo seco e a redução das chuvas típicas do mês de junho, o Cimehgo faz um alerta sobre os riscos aumentados de queimadas. A recomendação é para que a população redobre os cuidados com a saúde, priorizando a hidra-

tação e a proteção contra o ressecamento da pele e das vias respiratórias.

O órgão também chama a atenção de agricultores, gestores ambientais e moradores de áreas próximas a vegetações secas para o perigo de ações que possam desencadear focos de incêndio. O uso consciente da água e a adoção de práticas preventivas contra os impactos da estiagem estão entre as medidas reforçadas pelo centro. (Thaís Teixeira, especial para O Hoje)



As escolas credenciadas atendem, prioritariamente, crianças de 6 meses a 5 anos e 11 meses

Divulgação/SME

Goiânia amplia acesso à educação infantil com escolas particulares

Parceria emergencial visa atender crianças em situação de vulnerabilidade e reduzir déficit histórico de vagas na rede pública

Micael Silva

Para enfrentar o histórico déficit de vagas na educação infantil e atender crianças em situação de vulnerabilidade, a Prefeitura de Goiânia deu início ao credenciamento de escolas particulares para o atendimento de alunos da rede pública municipal. A medida, prevista no Decreto nº 1.267 de 26 de fevereiro de 2025, já começa a ser colocada em prática com a autorização de três instituições privadas. Outras seis devem receber aval nos próximos dias, conforme levantamento da Secretaria Municipal de Educação (SME).

As escolas credenciadas atendem, prioritariamente, crianças de 6 meses a 5 anos e 11 meses, cuja situação socioeconômica as coloca em vulnerabilidade social e que residam há pelo menos cinco anos em Goiânia. O atendimento será feito em tempo integral e, segundo a SME, cada instituição poderá ofertar um percentual de vagas conforme a capacidade técnica atestada e a demanda da região onde está localizada.



As três primeiras escolas particulares autorizadas a receber alunos da rede pública tiveram seus nomes publicados no Diário Oficial do Município

Até agora, as três primeiras escolas particulares autorizadas já tiveram seus nomes publicados no Diário Oficial do Município. Um processo de compra de vagas já foi aberto e encaminhado para a gerência responsável, que deverá formalizar os contratos com as escolas credenciadas.

A Escola Ponto de Partida Ltda, uma das três primeiras credenciadas, afirmou estar pronta para receber os alunos da rede municipal. Todo o processo de avaliação foi criterioso e envolveu diversas etapas técnicas.

"Antes de sermos autorizados, houve um levantamento detalhado feito pela Secretaria de Educação junto com o Conselho Municipal de Educação. Eles verificaram nossa estrutura física, o material pedagó-

gico e a formação dos nossos profissionais. Após essa análise, foi constatado que a escola está apta para receber as crianças", explicou. A instituição está localizada no Setor Sul e atenderá alunos da região, respeitando a distribuição por zonas da cidade.

Definição exclusiva da SME

A definição de quais crianças ocuparão essas vagas é feita exclusivamente pela SME, com base no cadastro das famílias e nos critérios do decreto. A escola não participa da escolha direta dos alunos.

"O que sabemos até agora é que os pais precisam realizar um cadastro junto aos órgãos competentes, e a partir daí os profissionais da rede pública nos encaminharão os alunos. Ainda

não temos a quantidade exata de crianças que virão, embora tenhamos informado à secretaria nossa capacidade de atendimento", continua a organização.

A expectativa é de que os atendimentos comecem efetivamente após o recesso escolar de julho. "O número de vagas

será definido de acordo com a necessidade da SME e a capacidade de atendimento das instituições", explica a pasta, por meio de nota oficial. Segundo a secretaria, ao menos seis outras instituições estão com análise em andamento, e os números exatos de vagas dependerão do mapeamento de demanda nas respectivas regiões.

Além das unidades que aguardam credenciamento, dois pedidos seguem em análise e três solicitações foram

negadas. O motivo da negativa não foi detalhado, mas os critérios estão previstos no decreto que regulamenta o processo. Entre eles estão a exigência de alvarás, estrutura física adequada e a comprovação de experiência pedagógica por meio de atestado de capacidade técnica.

Valor por aluno

O valor a ser pago por cada aluno nas escolas conveniadas não foi detalhado nesta etapa, mas a SME já utilizou anteriormente o modelo de "bolsa-creche" no valor de até R\$ 700 por criança. A iniciativa tem validade de cinco anos e poderá ser prorrogada conforme a demanda por vagas.

Segundo o próprio decreto, a definição de quais alunos serão atendidos nessas escolas particulares será feita exclusivamente com base em critérios técnicos e sociais. Alunos já matriculados na rede pública não poderão ser transferidos para essas instituições. "A definição foi estabelecida no Decreto nº 1.267 e segue critérios de vulnerabilidade, localização geográfica e disponibilidade de vagas", afirma a SME.

A parceria com a rede privada é considerada uma medida complementar e emergencial para enfrentar o gargalo histórico da educação infantil em Goiânia. Em 2024, mais de 10 mil crianças estavam fora da sala de aula na faixa etária de zero a cinco anos. A meta da prefeitura é reduzir esse número com ações conjuntas entre escolas públicas, conveniadas e particulares credenciadas.

Mutirão oferecerá 6,2 mil vagas em escolas públicas

O prefeito Sandro Mabel lançou nesta quarta-feira (11) um mutirão inédito para oferecer 6,2 mil vagas na rede municipal de ensino de Goiânia. A ação ocorrerá nesta sexta (13) e sábado (14) em cinco pontos estratégicos da capital, com o objetivo de facilitar o acesso de famílias que ainda buscam uma vaga para os filhos na Educação Infantil e no Ensino Fundamental. Do total de oportunidades, 2,3 mil são destinadas à Educação Infantil e 3,9 mil ao Ensino

Fundamental.

Durante o lançamento do mutirão, no Paço Municipal, o prefeito explicou que a iniciativa surgiu da constatação de que muitas vagas existentes não são preenchidas por falta de informação das famílias. "Às vezes há vagas em determinados locais, mas há pouca procura. O mutirão visa justamente acolher e orientar essas famílias, apresentando onde estão as vagas e ajudando na localização das unida-

des, inclusive com mapas e linhas de ônibus próximas às escolas", afirmou. Mabel reforçou que a ação é um esforço da gestão para garantir o direito à educação e oferecer melhores condições de acesso às unidades escolares.

A secretaria municipal de Educação, Giselle Faria, também presente no evento, destacou que os locais de atendimento foram definidos estratégicamente para contemplar diferentes regiões da cidade.

Segundo ela, os pais ou responsáveis devem comparecer munidos da certidão de nascimento da criança e da carteira de vacinação.

Empenho da gestão

Giselle ressaltou ainda que a ação demonstra o empenho da gestão em atender a demanda crescente por vagas e oferecer ensino de qualidade com inclusão e equidade. "Estamos facilitando o acesso, levando o atendimento para

perto de onde essas famílias vivem", afirmou.

O prefeito reiterou que o compromisso da administração municipal vai além de garantir o acesso: o foco é também criar um ambiente de aprendizado com qualidade, com profissionais capacitados e valorizados. Ele pontuou que essa política educacional tem como base a promoção de oportunidades reais para todos os estudantes da rede pública. (Especial para O Hoje)

Avião com 242 pessoas cai na Índia; mais de 290 mortes confirmadas

Boeing da Air India que caiu logo após decolar em Ahmedabad já teve 294 vítimas, que só serão identificadas por DNA

Laíce Fernandes

Um grave acidente aéreo abalou a Índia na quinta-feira (12). Um avião da companhia Air India, com 242 pessoas a bordo, caiu segundos após decolar do aeroporto de Ahmedabad, no oeste do país. A aeronave, um Boeing 787-8 Dreamliner, tinha como destino o aeroporto de Gatwick, em Londres, no Reino Unido.

Segundo informações das autoridades locais, apenas uma pessoa sobreviveu ao desastre, o que foi uma surpresa para o chefe da polícia de Ahmedabad que afirmou à agência Associated Press que “aparentemente, não há sobreviventes”. Ao todo, 294 corpos foram recuperados até o momento, número que inclui tanto passageiros quanto moradores da região atingida pelo impacto.

O voo levava 232 passageiros e 10 tripulantes. Entre os passageiros estavam 169 indianos, 53 britânicos, sete portugueses e um canadense. Um

ex-ministro da região de Gujarat também estava entre os ocupantes da aeronave.

Queda

A tragédia ocorreu poucos instantes após a decolagem. O piloto chegou a emitir um sinal de emergência — usando o código “Mayday” — mas mencionou a palavra apenas uma vez. Especialistas afirmam que a comunicação pode ter sido interrompida antes que o aviso completo fosse transmitido.

A aeronave caiu sobre uma área residencial nos arredores do aeroporto. Imagens divulgadas nas redes sociais mostram o avião sobrevoando casas antes de desaparecer da tela. Segundos depois, uma enorme bola de fogo e uma coluna de fumaça escura surgiu ao fundo.

Equipes de resgate foram mobilizadas imediatamente. Sete caminhões dos bombeiros e diversas ambulâncias atuaram no local para conter o fogo e buscar sobreviven-



Boeing 787-8 da Air India caiu com 242 pessoas a bordo logo após decolar de Ahmedabad

tes. A cena era de destruição: destroços em chamas, ruas cobertas por cinzas e moradores feridos sendo socorridos em macas.

Todas as operações no aeroporto de Ahmedabad foram suspensas. A Air India afirmou que os feridos foram levados a hospitais da região. A causa do acidente ainda não foi determinada. Técnicos da aviação civil isolaram a área do impacto e iniciaram uma investigação para apurar o que provocou a queda.

O governo indiano confirmou que a identificação das vítimas será feita exclusivamente por exames de DNA, devido ao estado dos corpos após o impacto e o incêndio subsequente. O ministro do Interior da Índia, Amit Shah, afirmou que mais de mil coletas de material genético já estão em andamento para tentar identificar os mortos.

Shah visitou o local do acidente e declarou que a temperatura extrema dentro da aeronave foi a principal causa

das mortes. Segundo ele, as vítimas morreram em razão das altas temperaturas geradas pelo fogo logo após o choque com o solo.

Este é o acidente aéreo mais grave na Índia desde 2020, quando um Boeing 737 da Air India Express caiu na cidade de Kozhikode, matando 21 pessoas. Agora, com mais de 290 mortos, a tragédia de quinta-feira representa um dos episódios mais letais da história recente da aviação no país. (Especial para O Hoje)

OBRIGAÇÕES DE NÃO-PROLIFERAÇÃO

Irã é acusado de violar tratado nuclear e tensão cresce com EUA

O Conselho de Governadores da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), órgão da ONU, declarou na quinta-feira (12) que o Irã violou suas obrigações de não-proliferação nuclear. É a primeira vez em quase duas décadas que o órgão faz tal declaração. Em resposta, o Irã anunciou contramedidas e elevou as tensões com os Estados Unidos, dias antes de uma nova rodada de negociações nucleares marcada para Omã. O ministro das Relações Exteriores de Omã confirmou que autoridades americanas e iranianas participarão da sexta rodada de conversas sobre o programa nuclear de Teerã. Mas o ambiente é de instabilidade crescente desde que o presidente dos EUA, Donald Trump, afirmou que cidadãos americanos estavam sendo retirados da região, considerada por ele “potencialmente perigosa”. Trump declarou que o Irã não terá permissão para desenvolver uma arma nuclear.

Logo após a resolução da AIEA, o Irã informou ao órgão que pretende abrir uma nova



A sede da Agência Internacional de Energia Atômica acusou o Irã de violar o Tratado de Não Proliferação Nuclear

instalação de enriquecimento de urânio, sem fornecer detalhes sobre a localização. Segundo a TV estatal iraniana, o país também decidiu atualizar as centrífugas na usina de Fordow, passando da primeira para a sexta geração. A medida deve aumentar significativamente a capacidade de produção de urânio enriquecido, que pode ser usado tanto para fins energéticos quanto para a fabricação de armas nucleares. Porém o Irã insiste que o programa tem

fins exclusivamente pacíficos. O Conselho Nacional de Segurança do Irã reafirmou que não abrirá mão do direito ao enriquecimento nuclear, previsto no Tratado de Não Proliferação, e acusou a AIEA de agir sob influência política. Nos Estados Unidos, o Departamento de Estado confirmou a retirada parcial de funcionários da embaixada no Iraque e a autorização para que familiares deixem a região. (Laíce Fernandes, especial para O Hoje)

FREEDOM FLOTILLA

Thiago Ávila é deportado por Israel e deve chegar nesta sexta

O ativista brasileiro Thiago Ávila, de 38 anos, está sendo deportado por Israel após ser detido ao tentar levar ajuda humanitária à Faixa de Gaza. Ele deve desembarcar no Aeroporto de Guarulhos, em São Paulo, nesta sexta-feira (13), às 5h25, segundo informações da organização Freedom Flotilla. Thiago está em greve de fome há quatro dias. Ele protesta contra a detenção, que

classifica como sequestro, já que a interceptação da embarcação onde estava ocorreu em águas internacionais. O Conselho Nacional de Direitos Humanos (CNDH) do Brasil trata o caso como crime de guerra. O Itamaraty, que acompanha a situação, afirma que houve violação do direito internacional e pede responsabilização das autoridades israelenses. (Laíce Fernandes, especial para O Hoje)

Como punição pela greve

de fome, Thiago é colocado em uma cela solitária. Desde segunda-feira (9), sua família no Brasil não consegue contato com ele. A interceptação aconteceu quando o grupo de 12 ativistas da Flotilha da Liberdade tentou chegar à Faixa de Gaza com alimentos e medicamentos. A ação pretendia denunciar o cerco israelense. (Laíce Fernandes, especial para O Hoje)

LICENÇA AMBIENTAL DE OPERAÇÃO

Conselho Goiás Solar 01 - UFV Mozart, inscrito no CNPJ nº 45.747.538/0001-00, torna público que obteve da Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMMA, por meio do Processo nºMZL01077/2025 a Licença Ambiental de Operação nºMZL001/2025, para a atividade de geração de energia solar fotovoltaica ou termo solar não residencial, localizada na Fazenda Barreirinho, s/n, zona rural - Coordenadas Geográficas - Lat.14°39'37" S Long.50°32'36" O no município de Mozarlândia, no Estado de Goiás, válida pelo prazo de 02 anos.

LG INFORMÁTICA S.A.
CNPJ/MF nº 01.469.594/0001-22 - NIRE 52.300.016.193
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 2025
1. DATA, HORA E LOCAL: No dia 30 de abril de 2025, às 14:00 horas, na sede social da LG Informática S.A., localizada na Primeira Avenida, Quadra 1-B, Lote 31, Bairro Cidade Vera Cruz, Condomínio Empresarial Village, na Cidade de Apucarana do Paraná, Estado de Goiás, CEP 74.934-609 ("Companhia"). 2. PRESENÇAS: Acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme assinaturas no Livro de Presença do Acionistas. 3. CONVOCAÇÃO: Dispensada a publicação do edital de convocação, nos termos do artigo 124, §4º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"). 4. PUBLICAÇÕES: As demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, acompanhadas dos documentos previstos no artigo 133 da Lei das Sociedades por Ações, foram publicadas no dia 29 de abril de 2025 no Jornal "O Hoje", na página 20 da versão impressa, com divulgação simultânea na página do mesmo jornal na internet (<https://ohoje.com/publicidade-legal/lg-informatica-s-a-balancos-patrimoniais-em-31-de-dezembro-de-2024-e-2023>), nos termos do artigo 289 da Lei das Sociedades por Ações, além de terem sido colocados à disposição dos acionistas na sede da Companhia. 5. MESA: Presidente: Sr. Marcelo Hudik Furtado de Albuquerque | Secretária: Sra. Letícia Maria Silva Martins. 6. ORDEN DE DIA: (i) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, acompanhadas da demonstração do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. 7. DELIBERAÇÕES: Após análise e discussão das matérias constantes da demonstração do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, ressalvadas, os devidos imponimentos legais conforme artigo 134, §1º, da Lei das Sociedades por Ações. (i) Aprovaram a destinação do lucro líquido da Companhia apurado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, no valor total de R\$ 30.297.820,69 (trinta milhões, duzentos e noventa e sete mil, oitocentos e vinte reais e sessenta e oito centavos), da seguinte forma: (a) R\$ 1.514.891,03 (um milhão, quinhentos e quatorze mil, oitocentos e noventa e um reais e três centavos) serão destinados à constituição de Reserva Legal, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76 ("Lei das Sociedades por Ações"). (b) R\$ 16.900.000,00 (dezessete milhões e novecentos e seis mil reais) serão destinados aos acionistas a título de juros sobre o capital próprio, os quais serão imputados ao dividendo mínimo obrigatório, nos termos do parágrafo único do artigo 31 do Estatuto Social da Companhia, não havendo, portanto, distribuição adicional de dividendos, tendo em vista que o valor ora deliberado supera o percentual mínimo estabelecido no artigo 30 do Estatuto Social da Companhia; e (c) o valor remanescente do lucro líquido auferido, de R\$ 11.882.929,65 (onze milhões, oitocentos e oito mil, novecentos e vinte e nove reais e sessenta e cinco centavos), será destinado para a conta de Reserva de Investimentos da Companhia. 8. ENCERRAMENTO: Nada mais havendo, portanto, para a discussão, encerrou a reunião o Sr. Presidente. 9. PRESENÇA: Mesa: Presidente - Sr. Marcelo Hudik Furtado de Albuquerque - Presidente da Mesa, Letícia Maria Silva Martins - Secretária da Mesa. Acionistas: (i) Mont Blanc Brasil Partners II - Fundo de Investimento em Participações Multiestágio Investimento no Exterior, neste ato representado por sua gestora BRL Trust Investments Ltda.; (ii) HIX HCM Fundo de Investimento em Participações Multiestágio, neste ato representado por sua gestora HIX Investments Ltda.; e (iii) Felipe Vieirais Azevedo, JUCEG em 29/05/2025 sob nº 20251412571. Suzana Fontes Borges Fileti - Secretária Geral.

O Jornal O HOJE apresenta sua edição impressa com circulação diária. Acesse o conteúdo completo em:

<https://ohoje.com/publicidade-legal/lg-informatica-s-a-ago-realizada-em-30-de-abril-de-2025/>

LG INFORMÁTICA S.A.
CNPJ/MF nº 01.469.594/0001-22 - NIRE 52.300.016.193
ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 2025
1. Data, Hora e Local: Realizada no dia 30 de abril de 2025, às 10 (dez) horas, por videoconferência, conforme autorização do artigo 14 do Estatuto Social da Companhia. 2. Convocação e Presença: Dispensada a convocação em razão da presença de todos os membros do Conselho de Administração, nos termos do artigo 13 do Estatuto Social da Companhia. 3. Mesa: Presidente: Sr. Marcelo Hudik Furtado de Albuquerque | Secretária: Letícia Maria Varginha Bagana. 4. Orden: Deliberar sobre: (i) a aprovação da demonstração das operações referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, no valor total de R\$ 30.297.820,69 (trinta milhões, duzentos e noventa e sete mil, oitocentos e vinte reais e sessenta e oito centavos), da seguinte forma: (a) R\$ 1.514.891,03 (um milhão, quinhentos e quatorze mil, oitocentos e noventa e um reais e três centavos) serão destinados à constituição de Reserva Legal, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76 ("Lei das Sociedades por Ações"). (b) R\$ 16.900.000,00 (dezessete milhões e novecentos e seis mil reais) serão destinados aos acionistas a título de juros sobre o capital próprio, os quais serão imputados ao dividendo mínimo obrigatório, nos termos do parágrafo único do artigo 31 do Estatuto Social da Companhia, não havendo, portanto, distribuição adicional de dividendos, tendo em vista que o valor ora deliberado supera o percentual mínimo estabelecido no artigo 30 do Estatuto Social da Companhia; e (c) o valor remanescente do lucro líquido auferido, de R\$ 11.882.929,65 (onze milhões, oitocentos e oito mil, novecentos e vinte e nove reais e sessenta e cinco centavos), será destinado para a conta de Reserva de Investimentos da Companhia. 5. Deliberações: Instalada a reunião, os Conselheiros, por unanimidade e com quinze reuniões ressalvadas: (i) Aprovaram a eleição do Sr. Fernando Medeiros Nobre, brasileiro, casado com a regime da comunhão parcial de bens, empresário, nascido em 17/10/1979, portador da Cédula de Identidade de nº 27.564.162-4, inscrito no CPF/MF sob nº 285.237.288-64, domiciliado na cidade de São Caetano do Sul, Estado de São Paulo, na Rua Niterói, nº 400, conjunto 605, Centro, CEP 09.510-200, ao cargo de Diretor de Operações Homologação, cuja atribuição é garantir a gestão eficiente das operações relacionadas à homologação de soluções digitais, assegurando qualidade, conformidade legal e entrega pronta para os clientes; (ii) Aprovaram a eleição do Sr. Alan Meneses Nobre, brasileiro, casado com a regime da comunhão parcial de bens, empresário, nascido em 12/01/1979, portador da Cédula de Identidade de nº 33.544.168-3 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob nº 313.360.668-90, domiciliado na cidade de São Caetano do Sul, Estado de São Paulo, na Rua Niterói, nº 400, conjunto 605, Centro, CEP 09.510-200, ao cargo de Diretor de Operações Homologação, cuja atribuição é garantir a gestão eficiente das operações relacionadas à homologação de soluções digitais, assegurando qualidade, conformidade legal e entrega pronta para os clientes; (iii) Aprovaram a eleição do Sr. Alan Meneses Nobre, brasileiro, casado com a regime da comunhão parcial de bens, empresário, nascido em 12/01/1979, portador da Cédula de Identidade de nº 33.544.168-3 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob nº 313.360.668-90, domiciliado na cidade de São Caetano do Sul, Estado de São Paulo, na Rua Niterói, nº 400, conjunto 605, Centro, CEP 09.510-200, ao cargo de Diretor de Operações Homologação, cuja atribuição é garantir a gestão eficiente das operações relacionadas à homologação de soluções digitais, assegurando qualidade, conformidade legal e entrega pronta para os clientes; (iv) Aprovaram a eleição do Sr. Matheus Simonet Pereira, brasileiro, casado com a regime da comunhão parcial de bens, empresário, nascido em 10/01/1992, portador da Cédula de Identidade de nº 34.520.168-3 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob nº 313.360.668-90, domiciliado na cidade de São Caetano do Sul, Estado de São Paulo, na Rua Niterói, nº 400, conjunto 605, Centro, CEP 09.510-200, ao cargo de Diretor de Operações Homologação, cuja atribuição é garantir a gestão eficiente das operações relacionadas à homologação de soluções digitais, assegurando qualidade, conformidade legal e entrega pronta para os clientes; (v) Aprovaram a eleição do Sr. Luiz Paulo Boueri de Rezende, brasileiro, casado com a regime da comunhão parcial de bens, empresário, nascido em 10/01/1992, portador da Cédula de Identidade de nº 34.520.168-3 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob nº 313.360.668-90, domiciliado na cidade de São Caetano do Sul, Estado de São Paulo, na Rua Niterói, nº 400, conjunto 605, Centro, CEP 09.510-200, ao cargo de Diretor de Operações Homologação, cuja atribuição é garantir a gestão eficiente das operações relacionadas à homologação de soluções digitais, assegurando qualidade, conformidade legal e entrega pronta para os clientes; (vi) Aprovaram a eleição do Sr. Marcelo Hudik Furtado de Albuquerque, brasileiro, casado com a regime da comunhão parcial de bens, empresário, nascido em 10/01/1992, portador da Cédula de Identidade de nº 34.520.168-3 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob nº 313.360.668-90, domiciliado na cidade de São Caetano do Sul, Estado de São Paulo, na Rua Niterói, nº 400, conjunto 605, Centro, CEP 09.510-200, ao cargo de Diretor de Operações Homologação, cuja atribuição é garantir a gestão eficiente das operações relacionadas à homologação de soluções digitais, assegurando qualidade, conformidade legal e entrega pronta para os clientes; (vii) Aprovaram a eleição do Sr. Felipe Vieirais Azevedo, brasileiro, casado com a regime da comunhão parcial de bens, empresário, nascido em 10/01/1992, portador da Cédula de Identidade de nº 34.520.168-3 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob nº 313.360.668-90, domiciliado na cidade de São Caetano do Sul, Estado de São Paulo, na Rua Niterói, nº 400, conjunto 605, Centro, CEP 09.510-200, ao cargo de Diretor de Operações Homologação, cuja atribuição é garantir a gestão eficiente das operações relacionadas à homologação de soluções digitais, assegurando qualidade, conformidade legal e entrega pronta para os clientes; (viii) Aprovaram a eleição do Sr. Alan Meneses Nobre, brasileiro, casado com a regime da comunhão parcial de bens, empresário, nascido em 12/01/1979, portador da Cédula de Identidade de nº 33.544.168-3 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob nº 313.360.668-90, domiciliado na cidade de São Caetano do Sul, Estado de São Paulo, na Rua Niterói, nº 400, conjunto 605, Centro, CEP 09.510-200, ao cargo de Diretor de Operações Homologação, cuja atribuição é garantir a gestão eficiente das operações relacionadas à homologação de soluções digitais, assegurando qualidade, conformidade legal e entrega pronta para os clientes; (ix) Aprovaram a eleição do Sr. Matheus Simonet Pereira, brasileiro, casado com a regime da comunhão parcial de bens, empresário, nascido em 10/01/1992, portador da Cédula de Identidade de nº 34.520.168-3 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob nº 313.360.668-90, domiciliado na cidade de São Caetano do Sul, Estado de São Paulo, na Rua Niterói, nº 400, conjunto 605, Centro, CEP 09.510-200, ao cargo de Diretor de Operações Homologação, cuja atribuição é garantir a gestão eficiente das operações relacionadas à homologação de soluções digitais, assegurando

Essência

Fotos: Bruna Caetano/O HOJE



Entre graus e arm-locks, o jiu-jitsu como filosofia de vida

Professores da LV Academy discutem pedagogia do tatame e ensinar crianças a lidar com força e frustração

Luana Avelar

No episódio mais recente do podcast *MandaVê*, veiculado na última quarta-feira (11), os apresentadores Juan Allaesse e Jorrances Rocha, reuniram três professores da LV Academy – Lauro Viana, André Freiria e Layon Quirino – para uma conversa que extrapolou os limites da arte marcial e revelou um universo de lealdade, disciplina e formação moldada sob os tatames do jiu-jitsu. A proposta era discutir o papel do esporte como estilo de vida, mas a conversa ganhou contornos de crônica social e memória afetiva.

Com um início descontraído, os convidados rapidamente estabeleceram o tom da conversa: o jiu-jitsu não é apenas uma prática esportiva, mas um modo de existir no mundo. Viana, fundador da LV Academy e faixa preta com dois graus, abriu a roda lembrando do início da trajetória ao lado de Layon, seu parceiro de treino desde os tempos em que ainda eram faixas azuis. "O jiu-jitsu começa na branca, mas o grau mais difícil é justamente o de quem decide começar", disse Lauro, resumindo o espírito de superação que permeia a modalidade.

O sistema de graduação foi um dos primeiros temas abordados. Diferente de esportes como o judô, que contam com federações nacionais consolidadas, o jiu-jitsu opera com múltiplas organizações e critérios variados. Ainda assim, a progressão é lenta e rigorosa: estima-se que um aluno dedicado leve entre oito a dez anos para alcançar a faixa preta. A partir daí, os graus adicionais são distribuídos a cada três, cinco ou até sete anos, culminando na faixa vermelha – reservada a mestres com mais de meio século de prática.

Apesar da longa estrada, a



Juan Allaesse e Jorrances Rocha bateram papo com os professores Lauro Viana, André Freiria e Layon Quirino

vivência do jiu-jitsu é descrita com paixão. Para André Freiria, a prática é uma ferramenta pedagógica poderosa, principalmente quando direcionada ao público infantil. "O jiu-jitsu devolve às crianças o que a tecnologia e a vida urbana tiraram: noção de corpo, disciplina, autoconhecimento e coragem", explica. Nas turmas da LV Academy, que incluem alunos a partir dos quatro anos, a metodologia busca não só ensinar técnicas de defesa, mas desenvolver a inteligência emocional e a capacidade de lidar com frustrações.

Frustração, aliás, é uma palavra recorrente no vocabulá-

rio dos professores. Ao relatar suas experiências com alunos e treinos, os três retornam sempre à ideia de que o tatame é um lugar onde se aprende a perder. "Você pode estar bem num dia e apanhar feio no outro. Isso ensina humildade, ensina a escutar", afirma Layon. O ambiente do treino, embora competitivo, é regido por um código de respeito rígido: existe hierarquia, sim, mas ela é cultivada com responsabilidade.

Há também espaço para humor e ironia. Em diversos momentos, os entrevistados relembram episódios hilários – como o dia em que Layon, ainda adolescente, entrou por

engano em uma aula experimental e saiu convencido de que precisava aprender a "quebrar braços". A prática, claro, ensinou o contrário: contenção, técnica e limites. A fala de Lauro sintetiza esse paradoxo: "Quanto mais íntimo sou de alguém, mais forte eu vou lutar com ela – não por maldade, mas porque confio".

A cultura do jiu-jitsu, como ressaltado pelos convidados, carrega também uma herança histórica densa. André traça um panorama que remonta ao Japão do século XIX, quando a arte marcial ainda era proibida por leis imperiais. Do judô codificado por Jigoro Kano ao

jiu-jitsu brasileiro reformulado pela família Gracie, o percurso é longo e permeado por adaptações culturais. "O Brasil criou o seu próprio jiu-jitsu, com foco em alavancas e eficiência. Foi uma questão de sobrevivência", pontua.

O podcast ainda abordou a responsabilidade dos professores na formação ética dos alunos. Ensinar uma técnica de estrangulamento a uma criança, segundo Lauro, exige vigilância constante: "É como colocar uma arma na mão de alguém. A diferença é que essa arma é o próprio corpo". Para lidar com isso, a LV adota uma abordagem que valoriza o diálogo, a repetição e a escuta ativa. Alunos que se excedem são advertidos, perdem graus e aprendem, pouco a pouco, a transformar força em controle.

A presença de alunos neurodivergentes, como o filho autista de André, amplia ainda mais o horizonte de atuação do esporte. Segundo ele, o jiu-jitsu funciona como ferramenta terapêutica, oferecendo uma estrutura segura e previsível para o desenvolvimento emocional. Quando o filho perde o controle e usa a técnica fora da academia, o pai-professor responde com coerência: retira o grau conquistado e reforça a regra – no tatame, sim; na rua, não.

Ao final do episódio, os relatos pessoais dos professores se entrelaçam em uma espécie de memória coletiva. Histórias de adolescência, rivalidades saudáveis, quedas e retornos compõem um mosaico que vai muito além da prática esportiva. Para quem escuta, fica a sensação de que o jiu-jitsu, quando bem conduzido, é uma escola de vida – uma que ensina não só a se defender, mas a compreender o próprio corpo, os próprios limites e, acima de tudo, o outro. (Especial para O Hoje)

iStock



A bactéria protetora foi encontrada apenas em nascidos por parto normal

Bactérias do nascimento podem evitar infecções pulmonares

O estudo analisou amostras de fezes de 1.082 recém-nascidos na primeira semana de vida

Leticia Marielle

As primeiras bactérias às quais um recém-nascido é exposto podem desempenhar um papel crucial na proteção contra infecções pulmonares, conforme apontam pesquisadores do Reino Unido. Pela primeira vez, cientistas demonstraram que determinadas espécies bacterianas, consideradas benéficas, estão associadas à redução de até 50% no risco de hospitalizações por infecções respiratórias em crianças pequenas. O estudo, conduzido por especialistas da University College London (UCL) e do Sanger Institute, analisou amostras de fezes de 1.082 recém-nascidos na primeira semana de vida. Por meio de uma análise genética aprofundada, os pesquisadores identificaram quais micro-organismos habitavam o intestino de cada bebê e avaliaram como essas bactérias iniciais influenciaram a saúde das crianças nos dois anos seguintes, com base em registros hospitalares.

Um dos principais achados do estudo envolve a bactéria *Bifidobacterium longum*, que se destacou por seu potencial efeito protetor. Apenas 4% dos bebês que apresentavam essa espécie foram internados com infecções pulmonares nos dois primeiros anos de vida, um percentual significativamente menor em comparação com crianças que tinham outras bactérias colonizando seu intestino no início da vida. Os autores do trabalho descrevem os resultados como uma descoberta “fenomenal”, com potencial para inspirar terapias que estimulem a colonização por bactérias benéficas logo após o nascimento. Embora o vírus sincicial respiratório (VSR) seja

apontado como uma das causas mais prováveis das internações, a presença da *B. longum* parece estar relacionada a uma resposta imunológica mais eficiente. A hipótese é que essa bactéria, ao digerir componentes do leite materno, produz compostos que interagem diretamente com o sistema imune do bebê, auxiliando no amadurecimento da resposta imunológica e na distinção entre agentes inofensivos e ameaças reais.

A pesquisa também revelou que a presença da bactéria protetora foi observada apenas em bebês nascidos por parto normal, mas não em todos os casos. Isso sugere que, embora o tipo de parto seja um fator relevante na formação do microbioma, ele não é determinante isolado. Os cientistas descartam, com base nesses dados, a adoção da chamada “semeadura vaginal”, prática que tenta transferir bactérias vaginais da mãe para recém-nascidos de cesariana, como medida eficaz. A principal fonte das bactérias benéficas, segundo os autores, parece estar no intestino materno. Com base nessas evidências, os pesquisadores já vislumbram o desenvolvimento de intervenções microbianas direcionadas, como suplementos probióticos, que poderiam ser administrados a recém-nascidos para estimular uma formação saudável do microbioma. Embora os efeitos positivos tenham sido observados em nascimentos vaginais, os autores enfatizam que o parto por cesariana continua sendo, em muitos casos, uma escolha segura e necessária. Cientistas confirmam que serão necessários novos estudos para entender como isso se traduz em proteção contra infecções. (Especial para O Hoje)

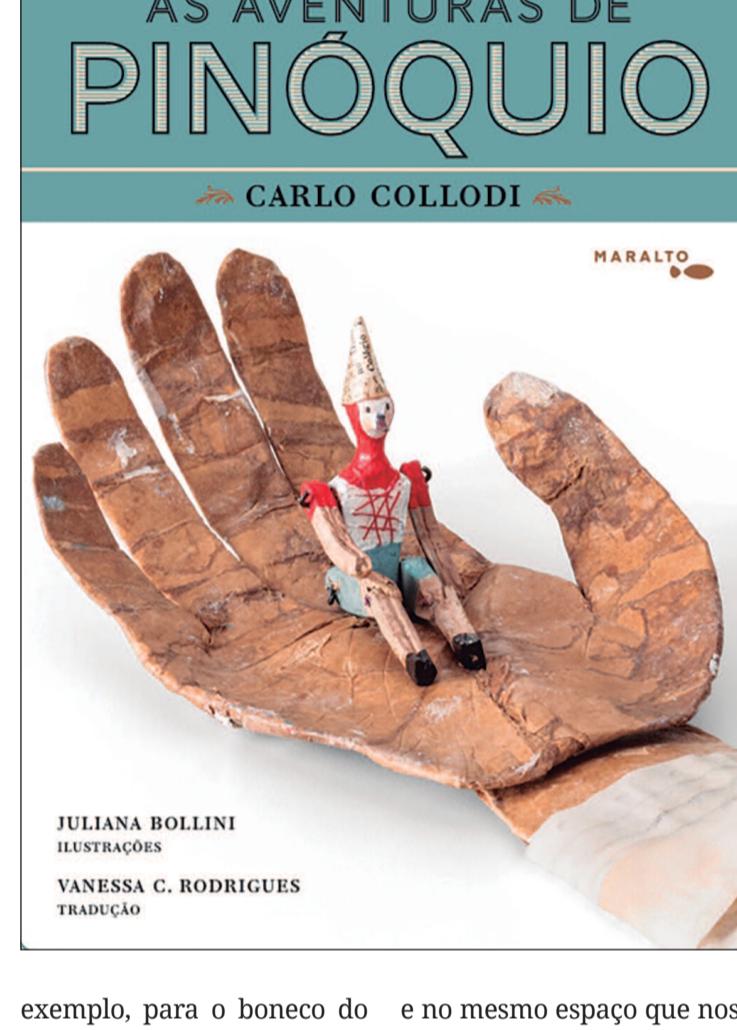
LIVRARIA

“As aventuras de Pinóquio” ganham nova edição que surpreende os leitores

O livro equilibra elementos de fantasia e humor com momentos de dureza

A Maralto Edições apresenta uma nova edição de As aventuras de Pinóquio, clássico de Carlo Collodi, com tradução do texto integral feita por Vanessa C. Rodrigues. Publicado originalmente em 1883, o livro vai muito além da versão popularizada pela animação da Disney. Nesta narrativa rica e multifacetada, acompanhamos a trajetória de um boneco de madeira criado por Gepeto que deseja se tornar um menino de verdade — uma jornada marcada por encontros com figuras icônicas como o Grilo Falante, a Fada, a dupla Gato e Raposa e o Tubarão. Repleto de aventuras, o livro equilibra elementos de fantasia e humor com momentos de dureza, destacando o crescimento moral e emocional do protagonista. Pinóquio reconhece o valor da compaixão, da amizade e da honestidade, enquanto enfrenta as consequências de seus atos impulsivos e imaturos. Um personagem fascinante, contraditório, inocente e esperto — características que tornam a obra universal e atemporal.

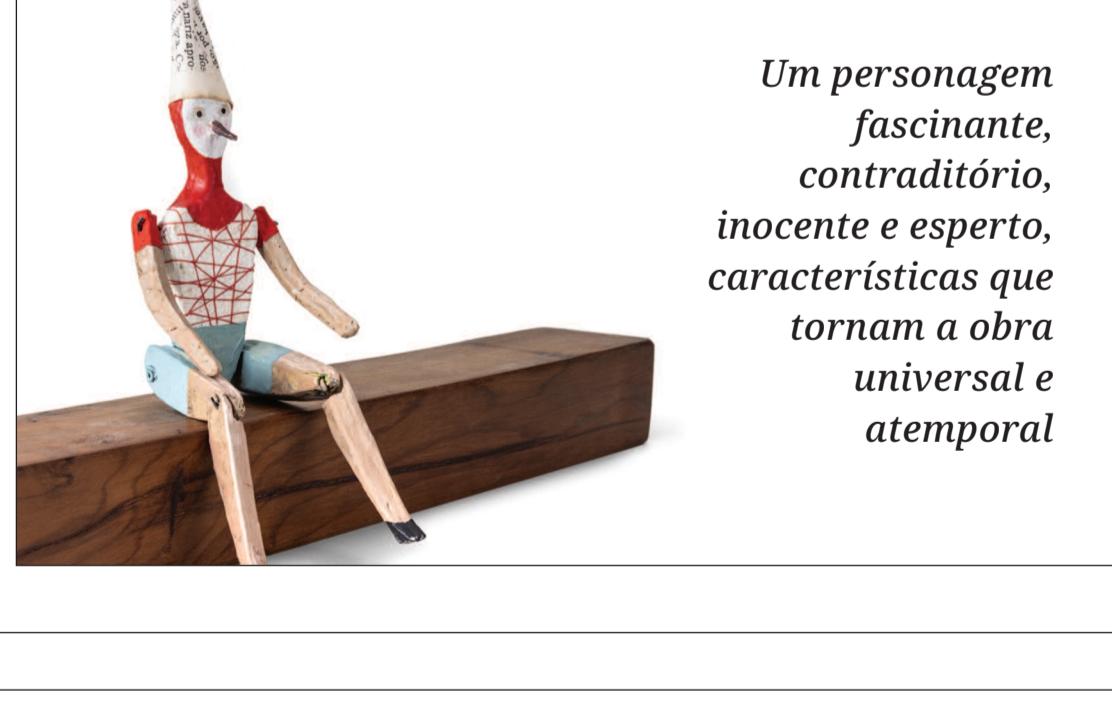
A nova edição da Maralto é ricamente ilustrada pela artista argentina Juliana Bollini, que dá vida ao universo de Collodi com esculturas em papel, madeira, tecidos, arames e materiais reaproveitados. Fotografados em diferentes poses, os personagens revelam uma estética crua, teatral e surrealista. “O material principal usado nos objetos ilustrados foi o papel, são diferentes tipos que venho juntando e que combinam com a paleta e o clima visual da história”, explica Bollini. “Usei papéis colados, presensados, em camadas, criando volumes, e também tecidos, madeira, arames, etc. Gosto de trabalhar com materiais que encontro, que têm história, que já viveram outras vidas, e se transformam em outra coisa. Por



exemplo, para o boneco do Tubarão, a madeira foi trazida pelo mar num dia em que eu estava andando na praia. Assim que a vi, soube que era o tubarão da história.” A tradução de Vanessa C. Rodrigues respeita o tom original da obra, publicada em capítulos como folhetins, e valoriza o humor cortante, e por vezes cruel, presente nas provações enfrentadas por Pinóquio. “O que posso dizer com sinceridade é que essa nova tradução é a minha tradução”, afirma Vanessa. “O que quero dizer com isso é que, mesmo partindo de um mesmo original, nenhuma tradução será igual a outra. Porque um tradutor é um leitor, antes de tudo. E um leitor é alguém que participa ativamente do processo de construção de sentido, puxando referências daqui e dali, completando os espaços do que não foi dito. E como estou aqui, no mesmo tempo

e no mesmo espaço que nossos leitores, essa tradução é um convite para ouvir a história de Pinóquio através das lentes que compartilhamos. Foi um trabalho feito com muito amor mesmo. Espero que isso transpareça no texto”, finaliza a tradutora.

Mais que uma narrativa com “moral da história”, As aventuras de Pinóquio é uma obra profunda e surpreendente, que convida leitores de todas as idades a refletir sobre escolhas, consequências e a própria condição humana. O livro já está à venda no e-commerce da Maralto Edições e em livrarias parceiras. A obra também integra o Programa de Formação Leitora Maralto, voltado para escolas de todo o país, reforçando o compromisso da editora com a formação de leitores críticos e sensíveis desde a infância. (Leticia Marielle, especial para O Hoje)



Um personagem fascinante, contraditório, inocente e esperto, características que tornam a obra universal e atemporal

RESUMO DE NOVELAS

Força de Mulher

Bahar descobre que Sirin tem circulado perto da padaria onde trabalha e teme pela sua estabilidade. Ceyda acompanha Arda em sua primeira aula de teatro e se emociona com o entusiasmo do filho. Fazilet propõe transformar os contos de Arda em uma coletânea ilustrada. Enver decide procurar ajuda profissional para lidar com o desgaste familiar.

Garota do Momento

Arlete confronta Beatriz com as informações do dossiê e ambas percebem que foram vítimas de uma mesma armação no passado. Clarice convoca uma coletiva para revelar a manipulação nos contratos da família. Zélia sofre uma derrota judicial. Beto começa a reavaliar sua carreira após perder aliados importantes. Talia é vista em um hotel nos arredores da cidade.

Dona de Mim

Kamila reflete sobre a crítica recebida e decide responder por meio de novas fotografias com abordagem ainda mais social. Filipa escreve uma carta para o pai e pensa em visitá-lo. Dara enfrenta saudade da família, mas se destaca na estreia internacional. Jussara recebe um convite para apresentar seu projeto em um congresso de direitos humanos.

A Caverna Encantada

A festa junina da escola é transferida para o ginásio e acontece com sucesso. A peça de Moisés e Lavínia emociona o público, enquanto Jane e Manu encerram o evento com sua canção. Pilar recebe elogios da diretoria pela inovação e é oficialmente indicada para representar a escola em um projeto estadual.

Vale Tudo

Raquel presta novo depoimento com provas adicionais contra Maria de Fátima. Ivan lidera uma campanha voltada à integridade nas comunicações. Maria de Fátima tenta fugir, mas é localizada pela polícia. Cecília anuncia que voltará ao Brasil para uma temporada de exposições e reencontros.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Exposições gratuitas de Estêvão Parreiras e David Almeida

A Cerrado Galeria, sediada em Goiânia, inaugura no dia 14 de junho duas exposições individuais simultâneas, com curadoria de Divino Sobral, que promovem o diálogo de diferentes investigações artísticas. De um lado, Estêvão Parreiras apresenta a exposição *O corpo quer fecundar a terra*, com obras que cruzam arte, religiosidade e memória. Do outro, David Almeida faz sua primeira individual na cidade com *Paisagens da imprecisão*, na qual explora o território da pintura a partir de paisagens instáveis e subjetivas. Abertas ao público com entrada gratuita, as mostras seguem em cartaz até 26 de julho. Onde: Cerrado Galeria, Rua 84, nº 61, Setor Sul. Horário: 10h às 19h.

Arraial da Boa Vontade

A Legião da Boa Vontade (LBV) convida toda a comunidade de Anápolis e Inhumas para um fim de semana especial com o tradicional Arraial da Boa Vontade, que será realizado nos dias 13 e 14 de junho. O evento contará com uma animada programação para toda a família, incluindo apresentações de danças juninas com as crianças, ado-

Divulgação



Os dois artistas trabalham com linguagens tradicionais

lescentes e idosos atendidos pela Instituição, sorteio de prêmios, brincadeiras, pescaria e diversas opções de comidas típicas. A entrada é gratuita, e toda a renda arrecadada com as barracas será destinada à alimentação das crianças e idosos e famílias atendidos pela LBV. Quando: sexta-feira (13). Horário: 19h às 23h. Onde: Centro Comunitário de Assistência Social da LBV, Anápolis.

Circo Maximus chega a Goiânia em curta temporada

O público poderá conferir apresentações que misturam a tradição circense com tecnologias. Com muita alegria e diversão, a companhia promete reviver a alegria do circo com espetáculos completos com palhaços, malabaristas, equilibristas, contorcionistas e um globo da morte com cinco motoqueiros.

Dor nas mãos ao digitar pode indicar problema no nervo do punho

Dormência, formigamento ou dores nas mãos que surgem após horas no computador não devem ser ignorados. Esses sintomas, frequentemente atribuídos ao cansaço, podem indicar um distúrbio mais sério: a Síndrome do Túnel do Carpo. A condição ocorre quando o nervo mediano, que passa pelo punho, é comprimido, gerando desconfortos progressivos que afetam a capacidade de realizar tarefas simples, como digitar ou segurar uma caneca.

Embora qualquer pessoa esteja suscetível ao problema, estudos mostram que mulheres têm até oito vezes mais chances de desenvolver a síndrome. Fatores hormonais, diferenças anatômicas e a sobrecarga em atividades repetitivas colaboraram para esse desequilíbrio. Além dis-



uso prolongado do computador sem pausas adequadas está entre os principais fatores de risco para a compressão do nervo mediano

so, condições como diabetes e artrite reumatoide também aumentam o risco.

Entre os principais causadores da síndrome estão o uso excessivo do teclado e do mouse, má postura e esforço repetitivo sem pausas. A sobrecarga constante da musculatura do punho e dos de-

dos pode desencadear inflamações e dificultar o movimento, especialmente em rotinas que não incluem alongamentos regulares.

A orientação de especialistas é clara: pausas programadas e exercícios de alongamento devem fazer parte da jornada de trabalho. Es-

tender os braços, girar os punhos, abrir e fechar as mãos e massagear a palma são medidas simples que aliviam a tensão e previnem o agravamento do quadro. Segundo o American College of Sports Medicine, a prática de alongamentos deve ser incorporada ao menos três vezes por semana, o ideal, no entanto, é realizá-los diariamente.

Em casos mais avançados, o tratamento pode envolver o uso de talas imobilizadoras, fisioterapia e até cirurgia. Sinais persistentes, como perda de força e dor constante, indicam a necessidade de avaliação médica. Cuidar da saúde das mãos é mais do que uma medida preventiva: é uma estratégia para manter a produtividade e a qualidade de vida em um mundo cada vez mais digital. (Luana Avelar, especial para O Hoje)

tender os braços, girar os punhos, abrir e fechar as mãos e massagear a palma são medidas simples que aliviam a tensão e previnem o agravamento do quadro. Segundo o American College of Sports Medicine, a prática de alongamentos deve ser incorporada ao menos três vezes por semana, o ideal, no entanto, é realizá-los diariamente.

Em casos mais avançados, o tratamento pode envolver o uso de talas imobilizadoras, fisioterapia e até cirurgia. Sinais persistentes, como perda de força e dor constante, indicam a necessidade de avaliação médica. Cuidar da saúde das mãos é mais do que uma medida preventiva: é uma estratégia para manter a produtividade e a qualidade de vida em um mundo cada vez mais digital. (Luana Avelar, especial para O Hoje)

CELEBRIDADES

Em meio ao término de Bia Miranda, Buarque assume novo namoro: "Surpreendido"

DJ Buarque está de namorada nova e, mesmo que discreto, ele usou suas redes sociais para fazer o anúncio. Isso porque o artista compartilhou alguns registros curtindo o começo do Dia dos Namorados na madrugada da última quinta-feira (12), mas não mostrou o rosto do amado. Buarque publicou uma foto em um restaurante, aproveitando um jantar romântico, e escreveu: "Feliz dia dos namorados". Em seguida, ele ainda fez um vídeo do momento, sem mostrar quem estava ao seu lado. "A partir de hoje não posso mais ficar com ninguém?", perguntou. A mulher misteriosa respondeu: "Não". "Vocês ouviram, né? A partir de hoje, 12 de junho, não posso ficar com mais ninguém. Tá bom, o que me resta é acatar e respeitar".

Esposa de Amado Batista tem sonho rejeitado pelo cantor

Mesmo recém-casado, Amado Batista já deixou claro que a chegada de novos herdeiros não está nos planos. O cantor, que oficializou sua união com Calita Franciele em março deste ano, voltou a comentar publicamente sobre a escolha de não ampliar a família, uma decisão tomada com clareza e sinceridade desde o início do relacionamento. Durante entrevista ao canal Rokast, Amado falou com franqueza sobre a diferença de desejos



entre ele e a esposa. "Não planejo ter mais filhos. Eu já tenho quatro filhos. Ela sonha em ser mãe. Talvez seja injusto, mas ela casou sabendo disso... Tenho certeza de que isso não será um problema para vivermos em paz", afirmou.

Giovanna Ewbank revela falta de libido com Gagliasso

Recentemente, Giovanna Ewbank se uniu à Fernanda Lima após a apresentadora falar

sobre a falta de apetite sexual em seu relacionamento com Rodrigo Hilbert. Sincera, a esposa de Bruno Gagliasso contou que o mesmo acontece em sua

casa devido a rotina de trabalho e dos filhos: "Tem dia que a gente só quer dormir".

Desfile de Sasha faz Xuxa e Marquezine chorarem

Sasha Meneghel levou ao palco da moda sua nova coleção de Inverno 2025 na última quarta-feira (11), em São Paulo. O desfile da Mondopars, marca criada por ela, encerrou a apresentação com aplausos e lágrimas. A mãe, Xuxa, o pai, Luciano Szafir, e o marido de Xuxa, Junno Andrade, estavam na primeira fila. Bruna Marquezine e João Lucas também se emocionaram. Figuras conhecidas do entretenimento marcaram presença, como Nathalia Dill, Fernanda Paes Leme, Ticiane Pinheiro, Mônica Martelli e Mari Gonzalez. Ao final do desfile, parte do público foi às lágrimas, acompanhando o momento de emoção de Sasha ao apresentar sua nova fase criativa.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O dia tende a ser intenso emocionalmente. Evite agir por impulso. Canalize a energia em decisões conscientes e pense antes de falar ou agir.

TOURO

(21/4 - 20/5)



Relacionamentos podem ficar tensos. Tente não se fechar. O momento pede diálogo honesto e disposição para lidar com desconfortos de forma madura.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



Você pode sentir a necessidade de mudar algo na rotina. Atenção a atitudes impulsivas. O ideal é reformular hábitos com consciência.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



A sensibilidade está em alta. Use o dia para expressar emoções e acolher sentimentos antigos. Evite carregar tudo sozinho.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



O momento é bom para olhar para dentro. Evite reagir com orgulho a críticas. Escutar mais pode trazer clareza e crescimento pessoal.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Seu senso de organização será testado. Mudanças inesperadas podem alterar seus planos. Adapte-se com leveza e não tente controlar tudo.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



As emoções nas relações estão mais intensas. Evite decisões drásticas. Foque em conversas francas e em manter o equilíbrio.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



O momento é de transformação. Velhas crenças podem cair por terra. Encare isso como oportunidade de renascimento, não como perda.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



Com a Lua Cheia em seu signo, você se sente mais energético e sensível. Evite exageros e procure agir com sabedoria diante de qualquer desafio.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



É um bom momento para revisar projetos e posturas. Tensões internas podem vir à tona. Evite se sobrecarregar e peça ajuda se necessário.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Planos podem mudar de repente. Evite resistir ao novo. A flexibilidade será essencial para aproveitar o que o dia oferece.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



A intuição está aflorada. Mas cuidado para não se perder em devaneios. O dia pede conexão com a realidade e coragem para lidar com o que sente.

Negócios



Fotos: Divulgação

Participação das micro e pequenas empresas nas exportações brasileiras subiu 11 pontos

Exportações de pequenos negócios mais que dobraram em uma década

Em 2024, o Brasil teve 11,4 mil pequenos negócios exportadores, o que inclui até MEIs, setor agropecuário e indústria

Otávio Augusto

A participação de micro e pequenas empresas no comércio exterior brasileiro tem crescido de forma constante e expressiva. Entre 2014 e 2024, o número de pequenos negócios exportadores mais que dobrou, passando de 5,4 mil para 11,4 mil, segundo levantamento do Sebrae com base em dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex). Com isso, esses empreendimentos já representam 39,6% do total de empresas que venderam para o mercado internacional em 2024, um salto de mais de 11 pontos percentuais em uma década.

Além do crescimento no número de exportadores, o valor movimentado por esse segmento também registrou avanço robusto: em 2014, os pequenos negócios exportaram US\$ 1,15 bilhão. Dez anos depois, esse número atingiu US\$ 2,62 bilhões — um crescimento de 128%. O valor médio exportado por cada empresa passou de US\$ 213 mil para US\$ 226 mil, refletindo não apenas a maior quantidade de empresas, mas também uma ampliação na capacidade de operação de cada uma delas.



Ainda que respondam por apenas 0,9% do valor total exportado pelo Brasil, os pequenos negócios têm ganhado espaço. Em 2023, o segmento bateu a marca de US\$ 2,8 bilhões em exportações, o melhor resultado da série histórica fora os anos excepcionais de 2021 e 2022.

A presença de microempreendedores individuais (MEIs) nas exportações também se tornou uma realidade.

Em 2024, 194 MEIs participaram do mercado externo. Em

bora operem em escala reduzida, esses dados indicam uma crescente democratização do acesso às exportações. Os pequenos produtores rurais também estão entre os destaques. Em dez anos, as exportações desse grupo cresceram 336%, atingindo 18,5% do total exportado por pequenos negócios. Já a indústria extrativa viu sua fatia aumentar de 23% para 40% entre os pequenos exportadores, com um salto de 309% no volume exportado. A indús-

tria de transformação segue como o setor dominante entre as pequenas empresas exportadoras, com 72,4% do total e um crescimento acumulado de 128% em dez anos.

A América do Sul continua sendo o principal destino das exportações realizadas por micro e pequenas empresas, respondendo por 29% dos negócios. Em seguida vêm América do Norte (22%), Europa (19%) e Ásia (15%). Outras regiões como América Central e Caribe (7%), Oriente Médio (4%), África (4%) e Oceania (1%) também aparecem com percentuais menores, mas importantes. Os estados com maior número de pequenos negócios exportadores são São Paulo (40,8%), Rio Grande do Sul (11,7%), Paraná (9,7%), Minas Gerais (9,1%) e Santa Catarina (8,7%). O Sudeste e o Sul concentram a maior parte dos exportadores, mas há crescimento em outras regiões.

Além das exportações, o levantamento mostra que a participação de micro e pequenas empresas nas importações brasileiras aumentou. Em 2014, elas representavam 37,6% das empresas importadoras do país; em 2024, essa fatia subiu para 49,8%. Ao todo, 55,8 mil empresas importaram produtos no Brasil em 2024, com quase metade delas sendo de pequeno porte. O crescimento dos pe-

quenos negócios nas exportações está relacionado à ampliação de programas públicos voltados à internacionalização, que oferecem capacitação técnica, orientação jurídica e suporte logístico. Cursos voltados para promoção comercial, regimes aduaneiros especiais, câmbio e financiamento são oferecidos por instituições ligadas ao setor produtivo e órgãos de governo.

Consultores da área de comércio exterior ressaltam que, para além do entusiasmo com os bons resultados, é essencial que os empreendedores se preparem juridicamente para atuar no exterior. Especialistas alertam que muitos empresários ainda ignoram aspectos legais fundamentais nos países de destino, como exigências sanitárias, tributárias e contratuais. “O desconhecimento das normas internacionais pode comprometer toda a operação”, afirma uma advogada especializada em direito internacional.

Ela recomenda atenção redobrada na elaboração de contratos, registro de marcas e cumprimento de legislações locais. “É um erro comum tentar adaptar contratos nacionais ao mercado internacional sem as devidas modificações. A atuação preventiva de um advogado evita litígios e garante maior segurança jurídica.” (Especial para O Hoje)





A BRK LABORATÓRIOS EIRELI, inscrita no CNPJ 11.761.463/0001-92, localizada na Rua Carijós, S/N, Qua-30, 30, Jardim Eldorado, CEP: 74.993-080, Aparecida de Goiânia - Goiás, torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Aparecida a **Renovação da Licença Ambiental de Operação N° 2020004816**, para a atividade Fabricação de cosméticos, produtos de perfumaria e higiene pessoal.

33201-24

A DILUTEC INDUSTRIA E COMERCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS LTDA, inscrita no CNPJ 59.266.676/0002-55, localizada na Rua 01, 02 e 04, S/N, Distrito Agroindustrial de Senador Canedo, CEP: 75.250-005, Senador Canedo - Goiás, torna público que requereu junto à Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Senador Canedo a **Licença Ambiental de Operação**, para a atividades Fabricação de outros produtos químicos não especificados anteriormente e Usina Fotovoltaica.

33201-25

ELISIO PEREIRA DUARTE JUNIOR, torna público que **REQUEREU À CONSE** - Consórcio Público Intermunicipal Serra Dourada de Licenciamento, A **LICENÇA DE INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO p/ EXTRACÇÃO DE AREIA**, na FAZENDA TRÉS AMIGOS e FAZENDA BACHIO, ZR - CRIXÁS/ARAGUAPAZ - GO.

35338

R-12 COMERCIO DE DERIVADOS DE PETROLEO LTDA, CNPJ: 07.628.702/0001-63, torna público que **REQUEREU** junto a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Rio Verde - SEMMA, a **RENOVAÇÃO DA LICENCA DE OPERAÇÃO**, para o empreendimento com atividade de Comércio de combustíveis para veículos automotores. Localizado Rua Euclio Gaspar Dutra, N° 07, QD. 02, LT. 01, Vila Borges, município de Rio Verde - GO.

35341-A

ROBERTO CARLOS DE OLIVEIRA SANTOS sob CPF 526.730.811-00 torna público que **RECEBEU** junto a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Rio Verde - SEMMA, a **LICENCA DE INSTALAÇÃO LI 021/2025**, para o empreendimento com atividade em **Extração de cascalho** com área total de 1.037.993,28 m², validade até 27/05/2029, Localizado na Rod GO 174, sentido Rio Verde Aparecida do Rio Doce, Km 08 a esquerda por mais 03 km, Zona Rural, Rio Verde - GO.

35341-B

CARLOS KIND, CPF:272.856.856-15, torna público que **RECEBEU** junto a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Rio Verde - SEMMA, a **LICENCA DE OPERAÇÃO - LO 046/2025**, para o empreendimento com atividade de **Bananeira/cultura de corte e sistema intensivo**, com área total de 139.704,57 m², validade até 10/06/2029. Localizado na ROD GO 174, km 12, à esquerda sentido à saída de Montividiu, Zona Rural, Rio Verde - GO.

35341-D

LUCIANO TADEU DE MOURA, CPF 404.183.327-20, torna público que **REQUEREU** junto a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Rio Verde - SEMMA, a **RENOVAÇÃO DA LICENCA DE OPERAÇÃO**, para o empreendimento com atividade **Silvicultura sistema produtor de azeitões - SPA**, Localizado ROD BR063 Sentido Rio Verde - Jataí KM 422 à direita por mais 03 km, Zona Rural no município de Rio Verde - GO.

35341-C

AVISO DE PUBLICAÇÃO DE PREGÃO PRESENCIAL N° 022/2025

PROCESSO ADMINISTRATIVO N° 101/2025

MUNICÍPIO DE PARAUÁ, Estado de Goiás, torna público que realizará licitação no dia 30 de Junho de 2025, às 09:30 horas, na sala de licitações, Praça Eugênio Sardinha Costa, nº 02, Centro, nesta cidade, modalidade Pregão Presencial SRP, tipo **MENOR PREÇO POR ITEM**, com objetivo de **registro de preços para aquisição de sacos para lixo** visando o atendimento das atividades do governo municipal de Parauá-GO, conforme **TERMO DE REFERÊNCIA - ANEXO I**. Edital e anexos disponíveis no site www.parauna.go.gov.br. Informações: (64) 3556-1800 - Sala de Licitações. Parauá/GO, aos 13 de junho de 2025.

ESMUTY SAKAITY VIEIRA DE SOUZA
Pregoeiro

35341-D

AVISO DE PUBLICAÇÃO DE PREGÃO PRESENCIAL N° 023/2025

PROCESSO ADMINISTRATIVO N° 102/2025

MUNICÍPIO DE PARAUÁ, Estado de Goiás, torna público que realizará licitação no dia 30 de Junho de 2025, às 09:30 horas, na sala de licitações, Praça Eugênio Sardinha Costa, nº 02, Centro, nesta cidade, modalidade Pregão Presencial SRP, tipo **MENOR PREÇO POR ITEM**, com objetivo de **registro de preços para aquisição de sacos para lixo** visando o atendimento das atividades do governo municipal de Parauá-GO, conforme **TERMO DE REFERÊNCIA - ANEXO I**. Edital e anexos disponíveis no site www.parauna.go.gov.br. Informações: (64) 3556-1800 - Sala de Licitações. Parauá/GO, aos 13 de junho de 2025.

ESMUTY SAKAITY VIEIRA DE SOUZA
Pregoeiro

35341-D

AVISO DE PUBLICAÇÃO DE PREGÃO PRESENCIAL N° 024/2025

PROCESSO ADMINISTRATIVO N° 103/2025

MUNICÍPIO DE PARAUÁ, Estado de Goiás, torna público que realizará licitação no dia 30 de Junho de 2025, às 09:30 horas, na sala de licitações, Praça Eugênio Sardinha Costa, nº 02, Centro, nesta cidade, modalidade Pregão Presencial SRP, tipo **MENOR PREÇO POR ITEM**, com objetivo de **registro de preços para aquisição de sacos para lixo** visando o atendimento das atividades do governo municipal de Parauá-GO, conforme **TERMO DE REFERÊNCIA - ANEXO I**. Edital e anexos disponíveis no site www.parauna.go.gov.br. Informações: (64) 3556-1800 - Sala de Licitações. Parauá/GO, aos 13 de junho de 2025.

ESMUTY SAKAITY VIEIRA DE SOUZA
Pregoeiro

35341-D

AVISO DE PUBLICAÇÃO DE PREGÃO PRESENCIAL N° 025/2025

PROCESSO ADMINISTRATIVO N° 104/2025

MUNICÍPIO DE PARAUÁ, Estado de Goiás, torna público que realizará licitação no dia 30 de Junho de 2025, às 09:30 horas, na sala de licitações, Praça Eugênio Sardinha Costa, nº 02, Centro, nesta cidade, modalidade Pregão Presencial SRP, tipo **MENOR PREÇO POR ITEM**, com objetivo de **registro de preços para aquisição de sacos para lixo** visando o atendimento das atividades do governo municipal de Parauá-GO, conforme **TERMO DE REFERÊNCIA - ANEXO I**. Edital e anexos disponíveis no site www.parauna.go.gov.br. Informações: (64) 3556-1800 - Sala de Licitações. Parauá/GO, aos 13 de junho de 2025.

ESMUTY SAKAITY VIEIRA DE SOUZA
Pregoeiro

35341-D

AVISO DE PUBLICAÇÃO DE PREGÃO PRESENCIAL N° 026/2025

PROCESSO ADMINISTRATIVO N° 105/2025

MUNICÍPIO DE PARAUÁ, Estado de Goiás, torna público que realizará licitação no dia 30 de Junho de 2025, às 09:30 horas, na sala de licitações, Praça Eugênio Sardinha Costa, nº 02, Centro, nesta cidade, modalidade Pregão Presencial SRP, tipo **MENOR PREÇO POR ITEM**, com objetivo de **registro de preços para aquisição de sacos para lixo** visando o atendimento das atividades do governo municipal de Parauá-GO, conforme **TERMO DE REFERÊNCIA - ANEXO I**. Edital e anexos disponíveis no site www.parauna.go.gov.br. Informações: (64) 3556-1800 - Sala de Licitações. Parauá/GO, aos 13 de junho de 2025.

ESMUTY SAKAITY VIEIRA DE SOUZA
Pregoeiro

35341-D

AVISO DE PUBLICAÇÃO DE PREGÃO PRESENCIAL N° 027/2025

PROCESSO ADMINISTRATIVO N° 106/2025

MUNICÍPIO DE PARAUÁ, Estado de Goiás, torna público que realizará licitação no dia 30 de Junho de 2025, às 09:30 horas, na sala de licitações, Praça Eugênio Sardinha Costa, nº 02, Centro, nesta cidade, modalidade Pregão Presencial SRP, tipo **MENOR PREÇO POR ITEM**, com objetivo de **registro de preços para aquisição de sacos para lixo** visando o atendimento das atividades do governo municipal de Parauá-GO, conforme **TERMO DE REFERÊNCIA - ANEXO I**. Edital e anexos disponíveis no site www.parauna.go.gov.br. Informações: (64) 3556-1800 - Sala de Licitações. Parauá/GO, aos 13 de junho de 2025.

ESMUTY SAKAITY VIEIRA DE SOUZA
Pregoeiro

35341-D

AVISO DE PUBLICAÇÃO DE PREGÃO PRESENCIAL N° 028/2025

PROCESSO ADMINISTRATIVO N° 107/2025

MUNICÍPIO DE PARAUÁ, Estado de Goiás, torna público que realizará licitação no dia 30 de Junho de 2025, às 09:30 horas, na sala de licitações, Praça Eugênio Sardinha Costa, nº 02, Centro, nesta cidade, modalidade Pregão Presencial SRP, tipo **MENOR PREÇO POR ITEM**, com objetivo de **registro de preços para aquisição de sacos para lixo** visando o atendimento das atividades do governo municipal de Parauá-GO, conforme **TERMO DE REFERÊNCIA - ANEXO I**. Edital e anexos disponíveis no site www.parauna.go.gov.br. Informações: (64) 3556-1800 - Sala de Licitações. Parauá/GO, aos 13 de junho de 2025.

ESMUTY SAKAITY VIEIRA DE SOUZA
Pregoeiro

35341-D

AVISO DE PUBLICAÇÃO DE PREGÃO PRESENCIAL N° 029/2025

PROCESSO ADMINISTRATIVO N° 108/2025

MUNICÍPIO DE PARAUÁ, Estado de Goiás, torna público que realizará licitação no dia 30 de Junho de 2025, às 09:30 horas, na sala de licitações, Praça Eugênio Sardinha Costa, nº 02, Centro, nesta cidade, modalidade Pregão Presencial SRP, tipo **MENOR PREÇO POR ITEM**, com objetivo de **registro de preços para aquisição de sacos para lixo** visando o atendimento das atividades do governo municipal de Parauá-GO, conforme **TERMO DE REFERÊNCIA - ANEXO I**. Edital e anexos disponíveis no site www.parauna.go.gov.br. Informações: (64) 3556-1800 - Sala de Licitações. Parauá/GO, aos 13 de junho de 2025.

ESMUTY SAKAITY VIEIRA DE SOUZA
Pregoeiro

35341-D

AVISO DE PUBLICAÇÃO DE PREGÃO PRESENCIAL N° 030/2025

PROCESSO ADMINISTRATIVO N° 109/2025

MUNICÍPIO DE PARAUÁ, Estado de Goiás, torna público que realizará licitação no dia 30 de Junho de 2025, às 09:30 horas, na sala de licitações, Praça Eugênio Sardinha Costa, nº 02, Centro, nesta cidade, modalidade Pregão Presencial SRP, tipo **MENOR PREÇO POR ITEM**, com objetivo de **registro de preços para aquisição de sacos para lixo** visando o atendimento das atividades do governo municipal de Parauá-GO, conforme **TERMO DE REFERÊNCIA - ANEXO I**. Edital e anexos disponíveis no site www.parauna.go.gov.br. Informações: (64) 3556-1800 - Sala de Licitações. Parauá/GO, aos 13 de junho de 2025.

ESMUTY SAKAITY VIEIRA DE SOUZA
Pregoeiro

35341-D

AVISO DE PUBLICAÇÃO DE PREGÃO PRESENCIAL N° 031/2025

PROCESSO ADMINISTRATIVO N° 110/2025

MUNICÍPIO DE PARAUÁ, Estado de Goiás, torna público que realizará licitação no dia 30 de Junho de 2025, às 09:30 horas, na sala de licitações, Praça Eugênio Sardinha Costa, nº 02, Centro, nesta cidade, modalidade Pregão Presencial SRP, tipo **MENOR PREÇO POR ITEM**, com objetivo de **registro de preços para aquisição de sacos para lixo** visando o atendimento das atividades do governo municipal de Parauá-GO, conforme **TERMO DE REFERÊNCIA - ANEXO I**. Edital e anexos disponíveis no site www.parauna.go.gov.br. Informações: (64) 3556-1800 - Sala de Licitações. Parauá/GO, aos 13 de junho de 2025.

ESMUTY SAKAITY VIEIRA DE SOUZA
Pregoeiro

35341-D

AVISO DE PUBLICAÇÃO DE PREGÃO PRESENCIAL N° 032/2025

PROCESSO ADMINISTRATIVO N° 111/2025

MUNICÍPIO DE PARAUÁ, Estado de Goiás, torna público que realizará licitação no dia 30 de Junho de 2025, às 09:30 horas, na sala de licitações, Praça Eugênio Sardinha Costa, nº 02, Centro, nesta cidade, modalidade Pregão Presencial SRP, tipo **MENOR PREÇO POR ITEM**, com objetivo de **registro de preços para aquisição de sacos para lixo** visando o atendimento das atividades do governo municipal de Parauá-GO, conforme **TERMO DE REFERÊNCIA - ANEXO I**. Edital e anexos disponíveis no site www.parauna.go.gov.br. Informações: (64) 3556-1800 - Sala de Licitações. Parauá/GO, aos 13 de junho de 2025.

ESMUTY SAKAITY VIEIRA DE SOUZA
Pregoeiro

35341-D

AVISO DE PUBLICAÇÃO DE PREGÃO PRESENCIAL N° 033/2025

PROCESSO ADMINISTRATIVO N° 112/2025

MUNICÍPIO DE PARAUÁ, Estado de Goiás, torna público que realizará licitação no dia 30 de Junho de 2025, às 09:30 horas, na sala de licitações, Praça Eugênio Sardinha Costa, nº 02, Centro, nesta cidade, modalidade Pregão Presencial SRP, tipo **MENOR PREÇO POR ITEM**, com objetivo de **registro de preços para aquisição de sacos para lixo** visando o atendimento das atividades do governo municipal de Parauá-GO, conforme **TERMO DE REFERÊNCIA - ANEXO I**. Edital e anexos disponíveis no site www.parauna.go.gov.br. Informações: (64) 3556-1800 - Sala de Licitações. Parauá/GO, aos 13 de junho de 2025.

ESMUTY SAKAITY VIEIRA DE SOUZA
Pregoeiro

35341-D

AVISO DE PUBLICAÇÃO DE PREGÃO PRESENCIAL N° 034/2025

PROCESSO ADMINISTRATIVO N° 113/2025

MUNICÍPIO DE PARAUÁ, Estado de Goiás, torna público que realizará licitação no dia 30 de Junho de 2025, às 09:30 horas, na sala de licitações, Praça Eugênio Sardinha Costa, nº 02, Centro, nesta cidade, modalidade Pregão Presencial SRP, tipo **MENOR PREÇO POR ITEM**, com objetivo de **registro de preços para aquisição de sacos para lixo** visando o atendimento das atividades do governo municipal de Parauá-GO, conforme **TERMO DE REFERÊNCIA - ANEXO I**. Edital e anexos disponíveis no site

4º EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Viver Bem Empreendimentos Imobiliários e Participações Ltda. CNPJ: 09.167.467/0001-03, com sede na Av. T-1, N. 1536, sala 107, Gal. Donato Ferreira, St. Bueno, Goiânia/GO, pelo presente edital vem, em última notificação, intimar os Prominentes Compradores abaixo citados, todos do **Residencial Brisas da Serra**, estando em local incerto e não sabido, para que, no prazo de 15 (quinze) dias a contar da terceira e última publicação deste edital, efetue a purgação da dívida, mediante o pagamento das importâncias relativas às parcelas vencidas e não pagas, devendo ser acrescidos das parcelas que vencem até o efetivo pagamento, devidamente atualizadas, além dos encargos legais, inclusive tributos, as despesas de intimação e publicação de edital e os emolumentos, sob pena de rescisão dos contratos de Compromisso de Compra e Venda firmado entre as partes, conforme art. 32 da Lei 6.766/79: **Quadrado 02, Lote 08, entre as Quadras 05, Lote 42 e Quadrado 04, Lote 40**; **Valdeci De Jesus Souza**, CPF: 860.540.661-52; **Quadrado 02, Lote 12**; **Anny Caroline Da Silva Fagundes**, CPF: 050.806.161-05; **Quadrado 02, Lote 23**; **Manoel Gonçalves Da Silva**, CPF: 052.162.161-05; **Quadrado 02, Lote 24**; **Edilene Rodrigues Da Silva**, CPF: 880.898.601-25; **Quadrado 03, Lote 16**; **André Luiz Pereira Da Silva**, CPF: 056.599.431-01; **Quadrado 03, Lote 33**; **Eliangela Carvalho De Jesus**, CPF: 065.776.971-16; **Quadrado 03, Lote 33**; **Rosanilson De Souza Neves**, CPF: 009.362.331-33; **Quadrado 03, Lote 39**; **Rosanilson De Souza Neves**, CPF: 009.362.331-33; **Quadrado 03, Lote 41**; **Rosanilson De Souza Neves**, CPF: 009.362.331-33; **Quadrado 03, Lote 41**; **Denise Nogueira Dos Santos**, CPF: 004.362.501-22; **Quadrado 04, Lote 37**; **Laurine Maia Da Souza**, CPF: 007.589.441-60; **Nílson De Souza Figueira**, CPF: 791.809.971-72; **Quadrado 04, Lote 40**; **Antônio Coimbra De Souza**, CPF: 034.032.561-54; **Quadrado 04, Lote 40**; **De Souza Gonçalves**, CPF: 012.655.291-41; **Quadrado 05, Lote 08**; **Christiane Oliveira Sabate**, CPF: 040.233.561-90; **Quadrado 05, Lote 18**; **Teodora Alves Noqueria Soberino Santos**, CPF: 576.794.791-00; **Quadrado 05, Lotes 19 e 20, entre as Quadras 13, Lote 6 e 08**; **Jose Maciel Alves De Lima**, CPF: 046.438.963-10; **Cláudia Nunes Martins**, CPF: 077.591.134-80; **Quadrado 05, Lote 25**; **Leonardo Castro Guimarães**, CPF: 709.241.361-38; **Quadrado 05, Lote 31**; **Carlos Henrique Ferreira De Souza**, CPF: 044.091.701-80; **Quadrado 05, Lote 33**; **Walison Ribeiro Dos Santos**, CPF: 033.134.531-55; **Quadrado 06, Lote 23**; **Fábio Junior De Souza**, CPF: 065.776.971-16; **Quadrado 06, Lote 23**; **Edilene Rodrigues Da Silva**, CPF: 020.503.911-10; **Quadrado 06, Lote 08**; **Daniel Ribeiro Da Silva**, CPF: 045.162.721-57; **Quadrado 07, Lote 14**; **Daniela Da Silva Souza**, CPF: 044.316.941-10; **Quadrado 07, Lote 18**; **Rosilene Leite De Araújo**, CPF: 043.511.781-10; **Quadrado 07, Lote 20**; **Marcos Ferreira Da Silva**, CPF: 041.511.781-10; **Quadrado 07, Lotes 23 e 24**; **Dayana Dos Santos Mesquita**, CPF: 703.840.491-17; **Quadrado 07, Lote 32**; **Aloisia Dos Santos Filho**, CPF: 007.393.585-99; **Quadrado 07, Lote 33**; **Marciana Alves De Lima**, CPF: 072.159.253-82; **Quadrado 07, Lote 36**; **Rakhel Batista Da Silva**, CPF: 704.792.411-62; **Quadrado 07, Lote 37**; **Rafaela Alves De Oliveira**, CPF: 033.203.911-10; **Quadrado 07, Lote 38**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 044.336.111-15; **Quadrado 07, Lote 39**; **Juliana Ferreira Da Silva**, CPF: 022.547.755-61; **Quadrado 41, Lote 02**; **Eliane De Souza**, CPF: 022.709.331-42; **Quadrado 41, Lote 03**; **Julio Cesar Jesus De Freitas**, CPF: 013.398.891-79; **Quadrado 41, Lote 04**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 12**; **Janio Souza De Santana**, CPF: 011.551.41-41; **Quadrado 42, Lote 17**; **Nazarete Pereira Da Silva**, CPF: 039.132.721-59; **Quadrado 42, Lote 19**; **Leandro Ferreira Da Silva**, CPF: 040.915.44-41; **Quadrado 42, Lote 20**; **Carlos Magno Bonfim**, CPF: 039.132.721-59; **Quadrado 42, Lote 21**; **Weslei Dias Dos Anjos**, CPF: 039.132.721-59; **Quadrado 42, Lote 23**; **Leandro Ferreira Da Silva**, CPF: 045.171.841-02; **Quadrado 42, Lote 24**; **Jefferson Gonçalves De Amorim**, CPF: 946.231-02; **Quadrado 42, Lote 25**; **Rafaela Da Paz**, CPF: 005.184.211-50 e **Pamela Suane Soares Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 26**; **Julio Cesar Jesus De Freitas**, CPF: 013.398.891-79; **Quadrado 42, Lote 27**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 022.709.331-42; **Quadrado 42, Lote 28**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 29**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 30**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 31**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 32**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 33**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 34**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 35**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 36**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 37**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 38**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 39**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 40**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 41**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 42**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 43**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 44**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 45**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 46**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 47**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 48**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 49**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 50**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 51**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 52**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 53**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 54**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 55**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 56**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 57**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 58**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 59**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 60**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 61**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 62**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 63**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 64**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 65**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 66**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 67**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 68**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 69**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 70**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 71**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 72**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 73**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 74**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 75**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 76**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 77**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 78**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 79**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 80**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 81**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 82**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 83**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 84**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 85**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 86**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 87**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 88**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 89**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 90**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 91**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 92**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 93**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 94**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 95**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 96**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 97**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 98**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 99**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 100**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 101**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 102**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 103**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 104**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 105**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 106**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 107**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 108**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 109**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 110**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 111**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 112**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 113**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 114**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 115**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 116**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 117**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 118**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 119**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 120**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 121**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 122**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 123**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 124**; **Edilene Ribeiro Da Silva**, CPF: 020.827.601-70; **Quadrado 42, Lote 125**; **Edilene Ribeiro Da Silva**,

CONSTRUTORA CENTRO LESTE S/A CNPJ/MF 02.155.735/0001-10 NIRE JUCEG 5201433527 SENADOR CANEDO (GO)			
Balanco Patrimonial Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 Em reais			
Ativo	Nota	2023	2022
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	57.438.973	52.474.277
Contas a receber de clientes		24.781.066	24.578.694
Partes Relacionadas			
Estoques		37.981.731	20.492.983
Tributos a recuperar		1.179.621	380.269
Adiantamentos		28.477.700	308.655
Outras contas a receber			
		149.859.091	98.234.878
Ativo não circulante			
Conselhos			
Investimentos	5	50.000	2.526.675
Imobilizado	6	16.210.223	27.044.238
Total do ativo		166.260.222	29.570.913
Passivo	Nota	2023	2022
Passivo circulante			
Empréstimos e financiamentos			
Fornecedores	7	(27.545.788)	(17.915.689)
Tributos a pagar		(30.644.737)	(11.087.389)
Obrigações sociais e trabalhistas		(2.802.230)	(11.289.951)
Adiantamentos de clientes			
Outros Valores a Pagar	8	(2.141.557)	(2.026.657)
		(490.846)	(490.846)
		(20.343.478)	(15.921.173)
		(83.968.334)	(58.691.804)
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos			
Tributos a pagar	7	(7.439.197)	(30.551.459)
Outros Valores a Pagar			(3.535.786)
		(1.883.762)	
		(9.322.859)	(34.087.245)
Patrimônio Líquido	9	2023	2022
Capital social		(10.000.000)	(10.000.000)
Reservas de lucros		(1.950.054)	(25.026.742)
APAC			
Lucro do Exercício		(60.877.966)	
		(72.828.020)	(35.026.742)
Total do passivo e patrimônio líquido		(166.119.314)	(127.805.791)
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.			
Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 Em reais			
Em 1º de janeiro de 2022	Capital social	Reservas de lucros	Total
Lucro (prejuízo) do período		24.773.644	34.773.644
Lucros distribuídos		- 11.719.419	11.719.419
Reversão de lucro a distribuir		- (7.721.301)	(7.721.301)
		- (3.745.020)	(3.745.020)
Em 31 de dezembro de 2022	10.000.000	25.026.742	35.026.742
Lucro (prejuízo) do período		- 37.097.318	37.097.318
Em 31 de dezembro de 2023	10.000.000	62.124.060	72.828.020
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.			
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 Em reais			
1. Contexto Operacional			
A Construtora Centro Leste S.A., fundada em 18/09/1997 e sediada em Senador Canedo, Estado de Goiás, é uma sociedade anônima que atua no setor da construção civil. Sua atividade inclui, obras de infraestrutura e construção civil pesada. A empresa possui uma estrutura organizacional robusta que atende todas as etapas das obras até a entrega final, com departamentos de engenharia, planejamento, obras, máquinas e recursos humanos.			
A empresa atua no Brasil, atendendo clientes públicos e privados. Sua estratégia de negócios foca na inovação e sustentabilidade, investindo em tecnologias, buscando diversificar seu portfólio e explorar novas oportunidades de mercado, sempre observando regulamentações técnicas e ambientais.			
Com um conselho de administração ativo e comitês internos dedicados à auditoria, compliance e gestão de riscos, a CCL adota princípios de governança corporativa para garantir transparência e responsabilidade nos negócios. A empresa planeja expandir suas operações e melhorar continuamente seus processos, com o objetivo de agregar valor para acionistas, clientes e a sociedade em geral.			
2. Base de preparação das demonstrações financeiras			
a. Declaração de conformidade			
As demonstrações contábeis da Empresa foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis que são adotadas no Brasil, bem como os Pronunciamentos Contábeis, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e Normas Brasileiras de Contabilidade ("NBC"), estas também foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as disposições contábeis da Lei das Sociedades por Ações, Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade e as alterações introduzidas na Lei nº 11.638/07.			
Todas as informações relevantes práticas das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às aquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.			
2.1 Moeda de apresentação das demonstrações contábeis			
Estas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Empresa.			
Todas as demonstrações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.			
2.2 Uso de estimativas e julgamentos			
A preparação de demonstrações financeiras para empresas de grande porte no Brasil requer que a Administração use seu julgamento ao aplicar as práticas contábeis, fazendo uso de estimativas e premissas para determinar os valores de ativos, passivos, receitas e despesas. E comum que haja divergências entre essas estimativas e os valores reais. As estimativas e premissas são periodicamente revisadas, e as mudanças nas estimativas contábeis são refletidas no período em que ocorrem e nos períodos futuros impactados.			
b. Base de mensuração			
As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma. As demonstrações financeiras foram elaboradas no curso normal dos negócios. A Administração efetuou uma avaliação da capacidade da Companhia em dar continuidade às suas atividades e não identificou dúvidas da capacidade operacional.			
c. Data de aprovação das demonstrações financeiras			
As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão final pela Diretoria em 30 de maio de 2024.			
3. Principais políticas contábeis			
Dentre as principais políticas usuais da Companhia na preparação das demonstrações contábeis, apresentamos abaixo um resumo executivo para a compreensão das práticas contábeis de maior relevância.			
3.1 Instrumentos financeiros			
Instrumentos financeiros não derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, adiantamento a fornecedores, outras contas a receber, empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras obrigações, que são mensurados com base no custo amortizado.			
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a Empresa somente tinha instrumentos financeiros básicos.			
3.1.1 Caixa e equivalentes de caixa			
Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender os compromissos de caixa a curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título, considerados de liquidez imediata que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.			
3.1.2 Contas a receber de clientes			
As contas a receber estão substancialmente representado pelos créditos a receber, e são provenientes das vendas.			
3.1.3 Contas a receber de fornecedores			
As contas aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes.			
3.1.4 Empréstimos e financiamentos			
Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, liquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Os juros transcorridos são reconhecidos no resultado do exercício.			
3.1.5 Outros passivos financeiros			
Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação, que é a data na qual a Empresa se torna parte das disposições contratuais do investimento. A Empresa não reconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é refinada, cancelada ou expirada. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados com base ao custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos.			
3.2 Contas a receber de fornecedores			
Os estoques são avaliados com base no menor valor entre o custo histórico de aquisição e o valor líquido realizável. O valor líquido realizável é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados para conclusão e despesas de vendas diretamente relacionadas.			
Sendo desta forma, registrados pelo custo ponderado em operações de aquisição de mercadorias e custo de aquisição, ajustados ao valor realizável líquido quando este for menor que o custo.			
3.3 Imobilizado			
O item do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação e de qualquer perda não recuperável acumuladas ("impairment"), quando aplicável.			
Gastos decorrentes de reposição de um componente de um item do imobilizado são contabilizados separadamente, incluindo inspeções e vistorias, e classificados no ativo imobilizado. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado do item de despesa.			
3.4 Adiantamentos			
Os adiantamentos são avaliados com base no menor valor entre o custo histórico de aquisição e o valor líquido realizável.			
3.5 Contas a receber de clientes			
As contas a receber estão substancialmente representado pelos créditos a receber, e são provenientes das vendas.			
3.6 Contas a receber de fornecedores			
As contas aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes.			
3.7 Impostos e contribuições sobre o resultado			
As estimativas e premissas são periodicamente revisadas, e as mudanças nas estimativas contábeis são refletidas no resultado do exercício.			
3.8 Recebíveis e despesas financeiras			
As receitas e despesas financeiras da Empresa compreendem:			
- Descontos obtidos;			
- Receita de juros de aplicações financeiras;			
- Juros ativos;			
- Descontos Concedidos;			
A receita e a despesa sobre contas a receber;			
- Juros passivos;			
- Descontos Concedidos.			
A receita e a despesa sobre contas a receber, e			
3.9 Recebíveis e despesas financeiras			
As receitas e despesas financeiras da Empresa compreendem:			
- Descontos obtidos;			
- Receita de juros de aplicações financeiras;			
- Juros ativos;			
- Descontos Concedidos.			
A receita e a despesa sobre contas a receber, e			
3.10 Impostos e contribuições sobre o resultado			
A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, utilizando o método linear baseado nas taxas máximas permitidas pela legislação tributária. A depreciação é reconhecida no resultado. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Empresa obterá a propriedade do bem ao final do prazo de arrendamento. Terrenos não são depreciados.			
Todas as taxas utilizadas para depreciação do ativo imobilizado são reconhecidas no resultado conforme incorridos.			
3.11 Depreciação			
A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, utilizando o método linear baseado nas taxas máximas permitidas pela legislação tributária. A depreciação é reconhecida no resultado. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Empresa obterá a propriedade do bem ao final do prazo de arrendamento. Terrenos não são depreciados.			
3.12 Resultado do Exercício			
Ajustes para conciliar o Resultado do Exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais			
3.13 Resultado Líquido Ajustado			
(+) Depreciação e Amortizações		(17.879.341)	
(-) Resultado Líquido Ajustado		19.217.977	
(+) Depreciação		2.023.739	
(+) Depreciação e Amortizações		(4.446.680)	
(+) Depreciação		2.727.739	
(+) Depreciação e Amortizações		(1.521.374)	
(+) Depreciação		(29.600)	
(+) Depreciação e Amortizações		1.557.346	
(+) Depreciação e Amortizações		(3.262.358)	
(+) Depreciação e Amortizações		1.013.426	
(+) Depreciação e Amortizações		4.964.696	
(+) Depreciação e Amortizações		47.607.376	
(+) Depreciação e Amortizações		4.866.901	
(+) Depreciação e Amortizações		52.474.271	
(+) Depreciação e Amortizações		(4.154.615)	
(+) Depreciação e Amortizações		(56.077.034)	
(+) Depreciação e Amortizações		16.210.222	
(+) Depreciação e Amortizações		23.885.568	
(+) Depreciação e Amortizações		24.242.000	
(+) Depreciação e Amortizações		(8.238.990)	
(+) Depreciação e Amortizações		(12.886.410)	
(+) Depreciação e Amortizações		27.044.238	
(+) Depreciação e Amortizações		2.016.336	
(+) Depreciação e Amortizações		2.386.251	
(+) Depreciação e Amortizações		(12.353)	
(+) Depreciação e Amortizações		(1.362.634)	
(+) Depreciação e Amortizações		45.354.328	
(+) Depreciação e Amortizações		27.19	